



RELATÓRIO TERRITÓRIO SERTÃO SÃO FRANCISCO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 049/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DO ESTADO DA BAHIA - ADESBA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - TERRITÓRIO SERTÃO SÃO FRANCISCO

4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO DE 08/07/2025 a 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/07/2025 a 07/10/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 049/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território Sertão São Francisco, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/07/2025 a 07/10/2025**. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao 4º trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 7 DE novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efsen Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, IV - Consuelo Matos de Souza, matrícula n. 92.163.079, V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua da Canafístola, nº 148, casa 02 – Centenário – Juazeiro/BA, CEP: 48.904-215 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executadas serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 11 pessoas. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O CONTRATO DE GESTÃO N.049/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n. 021.2131.2024.0005184-17. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia - ADESBA Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Sertão São Francisco do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. PRAZO: será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, dos Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminhar ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 049/2024– Período: 08/07/2025 a 07/10/2025											
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (SERTÃO SÃO FRANCISCO_ADESBA)											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcança	Pontuação Obtida
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	q ^o de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% q >= 90% = 9 pontos q < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos 100% e >= 90% = 9 < 90% e >= 80% = 8 < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	q ^o de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
CF 2.3	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano Marketing elaborado com apoio de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça comunicação de marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	q ^o de EES apoiados / nº EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças divulgação	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras da Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos da economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	897.306,75	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG

	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	01	00	00%	00
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	64	64	100%	20

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas (nº de beneficiários atualizados / nº de beneficiários atendidos) x 100		100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1 - renda T0 - 1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento de renda produtiva familiar verificada	01	01	100%	20
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	01	01	100%	20
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	01	01	100%	20
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram o crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						95%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				0,95

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre (SERTÃO SÃO FRANCISCO ADESSA)		% Alcanç e	Pontuação Obtida	
Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado			
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
CG2	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10
	CG3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
CG3	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			100	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG			1,0	
ID TRIMESTRAL (0,95 *0,7) + (1,0*0,3)						0,97					

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 049/2024. Os indicadores e metas consistem na execução das seguintes ações delineadas.

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta essencial para avaliar a viabilidade financeira de um EES e garantir que ele seja bem-sucedido no longo prazo (Edital 008/2024).

Sobre a metodologia do Estudo de Viabilidade Econômica, a Contratada referiu que os empreendimentos recebem formação da equipe técnica para o preenchimento e manuseio da planilha de custos e precificação, considerando sua importância como instrumento de gestão e tomada de decisão. A atualização constante desses dados, especialmente diante da inserção de novos produtos, da variação de insumos ou da alteração de preços, garante maior precisão na análise de viabilidade econômica, permitindo que os grupos ajustem seus valores de venda de forma justa e competitiva.

O Centro Público Sertão São Francisco reitera que esse acompanhamento técnico contínuo contribui para a sustentabilidade financeira dos empreendimentos, fortalece a autonomia na gestão produtiva e assegura que as informações utilizadas nos relatórios e estudos reflitam com fidelidade a realidade econômica de cada grupo, bem como enfatizou que os empreendimentos foram orientados quanto à importância da análise de viabilidade econômica de seus produtos, bem como sobre a necessidade de manter a planilha de custos atualizada, de forma a refletir eventuais variações nos insumos, na mão de obra e nos processos produtivos.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

2024

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

A Contratada relatou sobre a metodologia previamente adotada pelo Centro Pública Sertão do São Francisco para realizar o Estudo de Viabilidade Econômica (EVE). Refere que os empreendimentos receberam assistência técnica subsequente para a elaboração e/ou atualização do Plano de Ação, sendo assim, os mesmos 16 empreendimentos que realizaram o EVE também desenvolveram seus respectivos Planos de Ação.

Outrossim, a Contratada relatou que com a implementação do Plano de Ação, a equipe do Centro Público realiza o acompanhamento e monitoramento das atividades dos empreendimentos ao longo dos trimestres, visando à execução do plano em busca da sustentabilidade por meio da comercialização de seus produtos através de visitas técnicas nos EES.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

Tabela 2 Relação de empreendimentos com Planos de ação atualizados

Figura 2 Realização de discursões para produção do Plano de Ação com os Empreendimentos

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico é Contribuir de forma estratégica e consistente por meio da prestação de assistência técnica para o alcance da sustentabilidade dos EES atendidos

A Contratada destacou as discussões internas sobre os empreendimentos que abrangem todos os indicadores de acompanhamento, com especial ênfase

os desafios enfrentados pelos grupos que estão ingressando no mercado unificado. Referiu que o agente de vendas desempenha papel estratégico ao reportar as dificuldades identificadas, permitindo que a equipe técnica intervenha de forma direcionada junto aos empreendimentos, ajustando estratégias e apoiando a consolidação comercial

De acordo com a Contratada, para manter o cumprimento da meta de 96 empreendimentos acompanhados, foi necessária a inserção de um novo grupo na carteira ativa. Nesse sentido, a equipe técnica realizou um mapeamento prioritário dos empreendimentos assessorados no contrato anterior, antes de incluir novos grupos.

Referiu que faz parte do planejamento realizar a análise da carteira de empreendimentos assessorados, com o levantamento da relação dos 96 (noventa e seis) empreendimentos acompanhados no trimestre, com o objetivo de identificar eventuais alterações, seja pela inclusão de novos grupos ou pela necessidade de descontinuidade da assistência técnica.

A Contratada destacou a experiência do empreendimento Sabor Natural, com relação ao processo de adequação das embalagens das petas, de formulação de um novo sabor (cebola) e de reformulação da receita dos ginetes (sequinhos) tradicional e da rapadura, cujas embalagens antigas (potes plásticos com lacre) apresentavam custo elevado e baixa atratividade visual.

A Contratada validou que após orientação técnica da equipe do Centro Público Sertão São Francisco, acatada pelo grupo, o resultado foi expressivo: constatou-se que o novo formato apresentou maior aceitação e rotatividade nas vendas, indicando que a alteração na embalagem e no peso teve impacto positivo na atratividade comercial e no volume de vendas, depois que a equipe do CESOL realizou um teste piloto na loja, substituindo o pote de 150g de ginetes (sequinhos), comercializado a R\$ 6,00, por um saco de 300g, com preço ajustado para R\$ 10,00, conforme os parâmetros definidos no Estudo de Viabilidade Econômica (EVE).

O Centro Público relatou que o caso da Associação Sabor Natural constitui, assim, um exemplo concreto de como a assistência técnica continuada do CESOL contribui para o aprimoramento da gestão produtiva e para o fortalecimento dos empreendimentos da economia solidária no território.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos com assistência técnica prestada pelo Cesol Sertão São Francisco

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ASSIATÊNCIA TÉCNICA PRESTADA - 4º TRIMESTRE				
Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RÚNDOS DE PASTO BARREIRO DO ESPINHEIRO (NOVO 1º)	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CASOLINO (NOVO 1º)	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
3	COOPERATIVA DE APICULTORES DE MEL - COOPICAL	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VOLTA DE BAIXO	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	08.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
5	GERÂNCIA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE BERGEM	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	08.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
6	MARIA DO RASO	CANUDOS	23.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
7	MASS CAATINGA	CANUDOS	23.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
8	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO RASO (NOVO 1º)	CANUDOS	23.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
9	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS (NOVO 3º)	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
10	FORTE SEVERINA	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
11	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE RÚNDOS DE PASTO ROSÁRIO	CANUDOS	23.07.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
12	DELÍCIAS DO RASO (NOVO 3º)	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA	CANUDOS	23.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
14	ASSOCIAÇÃO DE RÚNDOS DE PASTO DOS APICULTORES DE LAGEIRA GRANDE	CASA NOVA	18.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
15	ANALADE	CASA NOVA	18.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMIPROBE	CASA NOVA	26.08.2022	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
17	CASA DO QUEIJO DA NIA	CASA NOVA	26.08.2023	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
18	ASS. DE RÚNDOS DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	26.08.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
19	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	26.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
20	LUMINA QUEBROS	CASA NOVA	18.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
22	TUMIÁIA ARTE E SABOR	CASA NOVA	16.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
23	MUCAMBO CIA	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
24	DELÍCIAS DA TERRA	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
25	BARRA DA CAÇÓMBINHA (NOVO 3º)	CASA NOVA	16.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
26	LADO DO ANGIÇO (NOVO 3º)	CASA NOVA	16.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
27	GRUPO DE MULHERES DO BREJO (NOVO 3º)	CASA NOVA	16.09.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
28	ASSOCIAÇÃO DE CARACOL (NOVO 3º)	CASA NOVA	16.09.2028	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS DO SÍTIO LAGOINHA	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
30	VOVO MIUSA	CASA NOVA	29.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
31	GRUPO DE COSTURA DE PATAMUTÉ (NOVO 2º)	CURUPÁ	04.09.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
32	SÍTIO ALEMAINDRE (NOVO 2º)	CURUPÁ	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
33	COOPERATIVA FLORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	CURUPÁ	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
34	MANUEIRAS	CURUPÁ	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESPOMEADO - AMAFE	CURUPÁ	02.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
36	ASSOCIAÇÃO DOS AGROPECUARISTAS DA FAZENDA MELANCIA E ADJACENTES	CURUPÁ	05.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
37	GRUPO DE MULHERES DE JAQUINICO (NOVO 3º)	CURUPÁ	05.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
38	AI PERSONALIDADES (NOVO 3º)	JUAZEIRO	10.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
39	BISCOITOS CASIROS MELHORES (NOVO 3º)	JUAZEIRO	10.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
40	LICOR DA CIDA (NOVO 3º)	JUAZEIRO	10.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
41	COSTURA CRIATIVA - CONFRARIA DAS DIVAS (NOVO 3º)	JUAZEIRO	15.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
42	PANIFICADORA NILCE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
43	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAFUR	JUAZEIRO	17.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAIVAF	JUAZEIRO	16.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
45	ARTES DO SERTÃO	JUAZEIRO	11.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
46	ASS. DOS PEQS. AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGIÇO - SABOR DO SALTRE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
47	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	JUAZEIRO	16.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
48	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - PVO UNIDO	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
49	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANINI BANDE - CETEGIE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
50	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCIA E REGIÃO - COOPANHA - OVOS DA CAATINGA	JUAZEIRO	15.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
51	RANCHO DAS FRUTAS	JUAZEIRO	03.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
52	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO ULTA - COOPFCAR	JUAZEIRO	17.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
53	DOCEI CASERO EMANUEL	JUAZEIRO	29.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
54	APÊ DO PÃO (NOVO 1º)	JUAZEIRO	14.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
55	MÃO NA MASSA	JUAZEIRO	01.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
56	DOCEI MARINA	JUAZEIRO	01.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
57	MASSERAS DO SERTÃO	JUAZEIRO	01.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
58	GRANJA SANTA LUIZA	JUAZEIRO	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
59	PÃO DE MEL DA BEL (NOVO 2º)	JUAZEIRO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
60	DELÍCIAS DA CAATINGA	PILÃO ARCANJO	05.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃOS - BREJO DOIS IRMÃOS	PILÃO ARCANJO	06.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
62	ASSOCIAÇÃO VEREDA DA ONÇA (NOVO 1º)	PILÃO ARCANJO	05.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
63	PESCADAO DA PASSAGEM	PILÃO ARCANJO	05.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
64	CASA DO ARTESÃO RECANTO DAS ARTES	PILAR - DISTRITO DE	03.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
65	FLOR DE MANDACARU	PILAR - DISTRITO DE	02.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
66	ATELIER DA PULO	PILAR - DISTRITO DE	03.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
67	SANTO COUTO	PILAR - DISTRITO DE	03.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
68	MAIÓS DO CAMPO - CAPRIBEE	PILAR - DISTRITO DE	03.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
69	ASSOCIAÇÃO ABELHA E FLOR - ASAFLOR (NOVO 3º)	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
70	ARTESÃS DE REMANJO (NOVO 3º)	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
71	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E BENEFICENTE AMINA	REMANO	12.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
72	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANJO - APPR	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
73	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMIA	REMANO	13.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
74	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	REMANO	18.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
75	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJO	REMANO	12.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
77	COMUNIDADE DE NEGROS	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
78	APARIÃO SÃO JOSÉ	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
79	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBOREL DE REMANJO	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
80	ART PLANTIN (NOVO 4º)	REMANO	15.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
81	ASSOCIAÇÃO BREJO DA BRÁSIA (NOVO 1º)	SENTO SÉ	15.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
82	TRANCADO DE TABOÁ - REDE MULHER	SENTO SÉ	15.08.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
83	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ - AAPSE	SENTO SÉ	22.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
84	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DESENGANO E ADJACENCIA	SENTO SÉ	21.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
85	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE TANQUE (NOVO 1º)	SENTO SÉ	21.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
86	ASSOCIAÇÃO DE RÚNDOS DE PASTO DOS PEQUENOS AGROPECUARISTA DE FARTURA (APAF)	SENTO SÉ	30.07.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
87	LIQUIS DO VALE	SOBRADINHO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
88	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE (NOVO 2º)	SOBRADINHO	31.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
89	CASA DE MEL VALE DA SERRA (NOVO 2º)	SOBRADINHO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
90	CRIATIVA CROONÉ	SOBRADINHO	31.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
91	TOQUE DE ZABULIBA	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
92	LADIFE - POLPAS DE FRUTAS	UAUÁ	20.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DE LAJOA DO JOÃO FERREIRA	UAUÁ	20.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
94	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE UAUÁ BAHIA - ASAUCIUBA	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
95	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	UAUÁ	20.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
96	CASA DO ARTESÃO DE UAUÁ	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO





A Contratada apresentou o calendário das visitas de assistências técnicas realizadas no território, a saber:

Quadro 1 – Agenda Trimestral de Atendimentos Técnicos (julho a outubro/2025)

Semana	Período	Municípios / Ações Realizadas
1	14/07 a 15/07	PLANEJAMENTO TRIMESTRAL
2	21/07 a 25/07	CANUDOS
3	28/07 a 01/08	JUAZEIRO E SOBRADINHO
4	04/08 a 08/08	PILÃO ARCADE E CAMPO ALEGRE DE LOURDES
5	12/08 a 15/08	REMANSO
6	18/08 a 22/08	SENTO SÉ E UAUÁ
7	25/08 a 29/08	CASA NOVA
8	01/09 a 05/09	PILAR E CURAÇÁ
9	08/09 a 16/09	JUAZEIRO
10	22/09 a 26/09	CASA NOVA E JUAZEIRO
11	29/09 a 07/10	PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS DE CAMPO E ANEXOS
12	08/10 a 14/10	ELABORAÇÃO E ENVIO DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe do Cesol definirá quais empreendimentos possuem condições de estarem no mercado convencional com seus produtos/serviços, fazendo uma avaliação das condições atuais de cada empreendimento. Faz-se necessário uma metodologia voltada para a permanência desse empreendimento com produto/serviço no mercado convencional, que às vezes, precisarão ter estratégias próprias para a divulgação e ações de marketing junto ao mercado consumidor (Edital 008/2024).

O Cesol referiu que além dos estabelecimentos comerciais que revendem os produtos da Economia Solidária do Sertão do São Francisco, os Espaços Solidários sob gestão de outros Centros Públicos de Economia Solidária também integram a meta de mercado convencional.

Portanto, destacou que no 4º trimestre, verificou-se uma leve redução de 18,2%, mantendo, entretanto, o desempenho superior ao primeiro semestre. Contudo, o CESOL Justificou que alguns grupos estão atualmente em processo de qualificação técnica e produtiva, recebendo orientação continuada voltada à análise de viabilidade econômica (EVE), adequação de suas estruturas de produção, melhoria das embalagens e rótulos e regularização sanitária, de modo a atender aos requisitos necessários para a comercialização no mercado convencional.

Contudo, a Contratada empreendeu esforços para executar o indicador referido. Isto posto, apresenta-se a lista de Empreendimentos e produtos, respectivamente, que obtiveram assistência técnica em comercialização e contaram com o suporte do agente de vendas do Cesol para a inserção de seus produtos no mercado convencional:

QUANT.	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO/SERVIÇO	ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	MARIA DO RISO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCE DE LEITE CREMOSO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
2	MARIE GATHEIS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	CANJICA CUSTUMIZADAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCES DE SOJA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
4	CASA DO QUEIJO DA MIA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	QUEIJO DE LEITE DE CABRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
5	TUMIÁRIA ARTE E SABOR	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PETIS E SEQUELHOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALINHO - SABOR NATURAL	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PETIS E SEQUELHOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
7	VOVO MARIAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	BALLES DE CARAMELO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
8	COOPERATIVA DO COPORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEEZ	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	QUEIJO DE LEITE DE CABRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
9	MANUEVERIS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	MALCENELA DESCASCADAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA RUA ESPERANÇO - AMARE	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	GELÉIAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
11	MINIPIA DAS TELHAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	ARTESANATO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
12	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCES, GELÉIAS E LICORES	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
13	CONTINIO DE TERAPIAS NATURAIS GUARANI RANCHO - CETOBI	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
14	RANCHO DAS FRUTAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	FRUTAS DESSECADAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
15	COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAJUR	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	COCADE DE COCO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SUL E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
17	DOCE CASERO EMANUEL	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCE E GELÉIAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
18	PAVÃO DO RUA NICE	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PÃO DO VASSO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
19	ARF DO PÃO (NOVO SP)	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PÃES ARTESANAIS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
20	DOCE MARINA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCE DE BANANA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
21	MULHERES DO SERTÃO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	SEQUELHOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
22	GRANJA SANTA LUCIA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃO - BEM-OS DOS IRMÃO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	DOCE E LICOR DE QUARTI	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
24	PISCICOLA DA PASSAGEM	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PEIXES	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
25	FLOR DE MANDACARU	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PÃES E SEQUELHOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
26	ASSOCIAÇÃO DE PESQUEIROS E PESCADORES DE REMUNDO - APPR	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	PEIXES E DERIVADOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMAR	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	POUPAS DE FRUTAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	MEL E DERIVADOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	MEL E DERIVADOS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MÃO	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	MEL	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DO SERTÃO DE - SAPSE	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	MEL E CAMEARIJA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO
32	TIOQUE DE BARRA	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO	ROUPAS ESTILIZADAS	CONFORME NOTA DE VENDA EM ANEXO

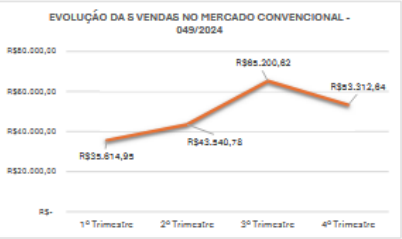


Figura 3 Armazém da Coatinga



Figura 4 Empório da Agricultura Familiar



Figura 5 Centro de Distribuição da AP/CD



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

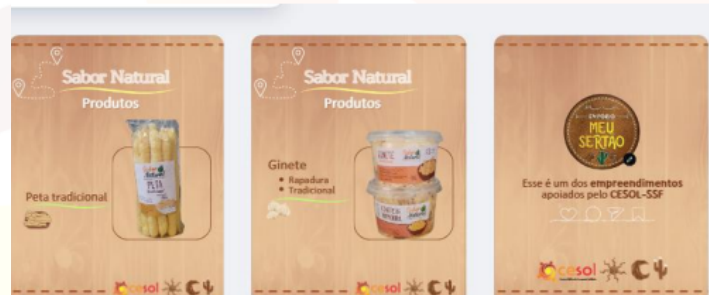
CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

De acordo com o edital 008/2024, a equipe do Cesol deverá identificar características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos, detectando os processos produtivos (técnicas, tecnologias) com vistas à implementação de procedimentos que permitam adequação do desempenho do produto à demanda de mercado.

O Cesol informou sobre a metodologia realizada para cumprimento dessa meta que constam as seguintes informações: 1. Apresentação inicial do Cesol ao EES e seus produtos: Informou que nesta fase, é realizada a identificação dos produtos com maior potencial para receber orientações técnicas. Referiu que também é necessário realizar um estudo de viabilidade, essencial para a correta precificação dos produtos. 2. Estudo de Viabilidade Econômica (EVE): Etapa realizada em conjunto com o empreendimento, com o objetivo de identificar quais produtos possuem viabilidade econômica. Isto posto, informou que a partir dessa definição, a equipe inicia a orientação técnica voltada aos produtos, incluindo adequações no processo produtivo, definição de embalagens específicas e, por fim, o desenvolvimento da identidade visual do grupo e de seus produtos, como rótulos e tags. Destacou que após o empreendimento estar ciente desses requisitos, inicia-se o processo de adequações específicas para cada produto.

Segue abaixo a relação dos EES com aspectos do produto/serviço melhorado

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITES E BLOGS)	LINKS
1	Mãos que cultivam - Sabor Natural (07 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DLz6gmts2wy/?img_index=1
	Mãos que cultivam - Apê do Pão (11 de outubro)		https://www.instagram.com/p/DNNrTSbSA/?img_index=1
	Mãos que cultivam - COOPES (10 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DOa_cZekZAE/?img_index=1
2	Foto Sequilhos (18 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DMP1ReIMP1F/
	Produtos Sequilhos (23 de julho)		https://www.instagram.com/p/DMcxiles3v1/?img_index=1
	Foto Pães Recheados (14 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNVr7ioxzWp/
	Produtos com Pães Recheados e Pães de Queijo (18 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNfxAipxla/?img_index=1
	Foto Pescadora (16 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DOQeT8CEQ80/
3	Produtos com Peixe (22 de setembro)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DO56UBUkZrd/?img_index=1
	Receita com Sequilhos - 29 de julho		https://www.instagram.com/p/DMsK7-8RRWw/?img_index=1
	Receitas com Crostini - 20 de agosto		https://www.instagram.com/p/DNleWYxRjXn/?img_index=1
4	Receita com Filé de Tilápia - 20 de setembro	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DPOaoUuDAr/?img_index=1
	Divulgação dos produtos nos stories (Segunda à Sexta) - ao longo do trimestre		
	Raízes Solidárias - Aroma da Caatinga (24 de julho)		https://www.instagram.com/reel/DMfTL_QuUK6/
5	Raízes Solidárias - Granja Santa Luzia (25 de agosto)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/reel/DNYdW3wheP/
	Raízes Solidárias - Santo Couro (23 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DO8aPxDBy8/
	02/07 - Independência da Bahia		https://www.instagram.com/p/DLmv_OQJAYS/
6	05/07 - Aniversário de Campo Alegre de Lourdes	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DLuhw3XpkyC/?img_index=1
	06/07 - Aniversário de Curuçá		https://www.instagram.com/p/DLxqlmSpTYH/?img_index=1
	08/07 - Dia do Panificador		https://www.instagram.com/p/DL2F6NSgRck/?img_index=1
	09/07 - Aniversário de Uauá		https://www.instagram.com/p/DL4pTjgF-v/?img_index=1
	15/07 - Aniversário de Juazeiro		https://www.instagram.com/p/DMLIX-Xg_Cs/?img_index=1
	20/07 - Dia do Amigo		https://www.instagram.com/p/DMVx4aWpZUM/?img_index=1
	10/08 - Dia dos Pais		https://www.instagram.com/p/DNK9PgotGg/
	17/08 - Dia do Pão de Queijo		https://www.instagram.com/p/DNdP74dgNMF/?img_index=1
	19/08 - Dia Mundial da fotografia		https://www.instagram.com/p/DNIWBDuAg-w/?img_index=1
	28/08 - Dia da Avicultura		https://www.instagram.com/p/DN5aZ8TABae/?img_index=1
	09/09 - Dia do Administrador		https://www.instagram.com/p/DOY8KILxV6g/
	27/09 - Turismólogo		https://www.instagram.com/p/DPHtfxiXSA/
7	Fundo Rotativo - 10 de julho	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DL7PYpAEoU/?img_index=1
	Assistência Técnica em Campo - 14 de agosto		https://www.instagram.com/p/DNV9BJDNBAD/?img_index=1
	Plano de Ação - 11 de setembro		https://www.instagram.com/p/DOdx5ZjQQUL/?img_index=1
8	Caminho Sustentável - O que vai em cada lixeira (12 de agosto)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DNQso3vNtr/?img_index=1
	Caminho Sustentável - Cooperfritz (23 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DO8YanJVH1/?img_index=1
9	Eventos - Curso de Cooperativismo (16 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DML-hEUwxl/?img_index=1
	Formações - Formação EVE (21 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNnuXvot_4/?img_index=1
10	Outros Posts	De acordo com relatório anexo	
	Piscicultura (18 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DOwgiJjc9H/?img_index=1
11	Por onde a equipe técnica do Cesol - 21/07	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DMXnewyKXR/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 08/08		https://www.instagram.com/p/DN3GBN0piYI/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 15/08		https://www.instagram.com/p/DNY1YG6hiLy/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 22/08		https://www.instagram.com/p/DNq-E4kQm4u/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 29/08		https://www.instagram.com/p/DN81k6jgBAR/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 09/09		https://www.instagram.com/p/DOYbprUjWIM/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 19/09		https://www.instagram.com/p/DOYhQwxDWUF/?img_index=1
	Mural Digital - ao longo do trimestre		
13	Release - Curso de Cooperativismo (17 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.adesba.com.br/cesol-seriao-do-sao-francisco-participa-de-curso-de-cooperativismo-promovido-pela-setre
	Release SBPC (21 de julho)		https://www.adesba.com.br/cesol-seriao-do-sao-francisco-integrou-a-programacao-da-77-reuniao-anual-da-sociedade-brasileira-para-o-progesso-da-ciencia-sbpc-em-recife





Cumpre registrar que a Contratada encaminhou via online o relatório com todas as Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas referente ao 4º trimestre

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária. As redes sociais se tornaram importantes instrumentos de comercialização e de divulgação, inclusive, possibilitando a criação e difusão da identidade de produtos e serviços (Edital 008/2024).

De acordo com a Contratada, o Centro Público de Economia Solidária do Sertão do São Francisco (Cesol-SSF), informou que desempenhou um papel fundamental no apoio aos empreendimentos dentro de sua área de atuação. Referiu que desses 96 empreendimentos acompanhados, 65 já mantêm presença ativa nas redes sociais, conforme apresentado na tabela abaixo. Portanto, o papel do Cesol é reiterar as orientações sobre o alcance que as redes sociais podem atingir positivamente o mercado.

De acordo com a Contratada as plataformas online se consolidaram como vitrines essenciais para empreendedores que buscam ampliar a rentabilidade e a visibilidade de seus negócios no mercado digital.

Segue abaixo a tabela com as informações das redes sociais criadas e apoiadas

NT	NOME DO EES	TRIMESTRE	REDE SOCIAL (e)
1	TOQUE DE ZABUMBA	1º TRI	https://www.instagram.com/toquedezabumba/
2	MARIA DO RASO	1º TRI	https://www.instagram.com/mariadoraso/
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE SAIÇA GRANDE - AMPROSE	1º TRI	https://www.instagram.com/amprobecasanova/
4	Associação dos Produtores e Moradores do Currelzinho - SABOR NATURAL	1º TRI	https://www.instagram.com/sabornaturalcurrelzinho/
5	MULHERES SALINA DA BRINCA	1º TRI	https://www.instagram.com/salindabrinca/
6	MANIVEIRAS	1º TRI	https://www.instagram.com/maniveiras/
7	AMAFE - DONA ODETE	1º TRI	https://www.instagram.com/amafe_donaodete/
8	APÊ DO PÃO	1º TRI	https://www.instagram.com/ape.do.pao/
9	AROMA DA CAATINGA	1º TRI	https://www.instagram.com/aromadacaatinga/
10	SABOR DO SALITRE	1º TRI	https://www.instagram.com/sabordosalitre/
11	DOCES DA LEIDE	1º TRI	https://www.instagram.com/docedaleide/
12	RANCHO DAS FRUTAS	1º TRI	https://www.instagram.com/oranchodasfrutas/
13	DOCES MARINA	1º TRI	https://www.instagram.com/docesmarinaledesalitre/
14	FLOR DO MANDACARU	1º TRI	https://www.instagram.com/panificadoraflordemandacaru/
15	SANTO COURO	1º TRI	https://www.instagram.com/santocouroplar/
16	ATELIER DA FLULÔ	1º TRI	https://www.instagram.com/atelierdafulo/
17	AMOMA	1º TRI	https://www.instagram.com/polpas.amoma/
18	MÃO NA MASSA	1º TRI	https://www.instagram.com/mao_na_massa_salitre/
19	APPR	1º TRI	https://www.instagram.com/appr2009?igsh=bzc0OHESZ3p1OXZ1
20	Associação dos Pequenos e Microprodutores do Majô – MAJÔ MEL	1º TRI	https://www.instagram.com/ass_majo/
21	Associação Comunitária e Agropastoril do Lagoa do João Ferreira	1º TRI	https://www.instagram.com/ascalajofe/
22	BRJO DOIS IRMÃOS	1º TRI	https://www.instagram.com/agroindustria_burica/
23	PISCADO DA PASSAGEM	1º TRI	https://www.instagram.com/pescadodapassagem/
24	Cooperativa dos Empreendimentos Rurais do Cachimbo da Silva e Região LTDA – COOPERCAR	1º TRI	https://www.instagram.com/coopercar2010/
25	Associação dos Pequenos Produtores Carolina	1º TRI	https://www.instagram.com/produtoresdocarolino/
26	Associação Comunitária do Fundo Barreiro do Espinhaire	1º TRI	https://www.instagram.com/assoc_barreirodespinheiro/
27	Associação dos Agropecuaristas da Fazenda Melancia e Adjacentes	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
28	Associação dos Apicultores do Uauê	1º TRI	https://www.instagram.com/asapicuba/
29	LAJOE - Polpas de frutas	1º TRI	https://www.instagram.com/bodegalajoe/
30	Unidade do Beneficiamento do Raso	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
31	Associação Varzea da Onça	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
32	Associação do Fundo do Pasto dos Agricultores e Moradores do Salina da Brinca	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
33	COOPERATIVA DE APICULTORES DE MEL - COOPALIC (NOVO 24)	2º TRI	https://www.instagram.com/coopalic_mel/
34	MIS CAATINGA	2º TRI	https://www.instagram.com/miscaatinga/
35	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS (NOVO 24)	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
36	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADIRA GRANDE	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
50	GRANJA SANTA LUÍZA	2º TRI	https://www.instagram.com/granjasantaluzia_/
51	PÃO DE MEL DA BEL - DOCES E SALGADOS DA BEL (NOVO 24)	2º TRI	https://www.instagram.com/paodemel_da_bel/
52	MÃOS DO CAMPO - CAPRISSEÉ	2º TRI	https://www.instagram.com/maosdocampo/
53	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E BENEFICENTE AMINA	2º TRI	https://www.instagram.com/associacao_amina/
54	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	2º TRI	Adequação, pois o instagram da marca está no nome de uma conta pessoal
55	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	2º TRI	https://www.instagram.com/floresdosertao/
56	SITA ALEGRE (NOVO 24)	2º TRI	Primeira Visita Técnica do Cesol-SSF
57	COMUNIDADE DE NEGROS	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
58	APIÁRIO SÃO JOSÉ	2º TRI	https://www.instagram.com/apiariosaojosemelosa/
59	ASSOCIAÇÃO BRJO DA BRÁSIDA (NOVO 24)	2º TRI	Primeira Visita Técnica do Cesol-SSF
60	TRANÇADO DE TABOÁ - REDE MULHER	2º TRI	https://www.instagram.com/artepalhamaria/
61	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	2º TRI	https://www.instagram.com/aapsse/
62	LIRIOS DO VALE	2º TRI	https://www.instagram.com/liriosdovale_artesas/
63	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE POLPAS (ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE (NOVO 24)	2º TRI	Primeira Visita Técnica do Cesol-SSF
64	SABOR NATURAL - CURRELZINHO	2º TRI	https://www.instagram.com/sabornatural264/
65	CASA DE MEL VALE DA SERRA (NOVO 24)	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
66	VOLTA DE BAIXO	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/associacao_voltadebaixo/
67	FORTE SEVERINA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/forteseverina/
68	DELÍCIAS DO RASO	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/delicias_do_raso/
69	TUMÁIA ARTE E SABOR	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/tumasiaartesabor/
70	MUCAMBO ECIA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/mucamboecia/
71	DELÍCIAS DA TERRA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/deliciasdaterracn/
72	ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA SÍTIO LAGOINHA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/quilombolagoinha/
73	PANIFICADORA NILCE	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/panificadoranilcejua/
74	COAFJUR	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/coafjur/
75	CRATIVA CROCHÊ	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/criativascroche/
76	MADERIZUE	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/maderizuaua/
77	CASA DO ARTESÃO	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/casa_do_artesao_uaua_ba/
78	JM PERSONALIZADOS	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/jm_personalizadooss/
79	LICOR DA CIDA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/licordacida_luazeiro/
80	KL COSTURA CRIATIVA - CONFRARIAS DAS DIVAS	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/confrariadasdivas2025/
81	LAGE DAS ARDEIRAS	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/sorvetes_lages/
82	RECANTO DAS ARTES	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/recanto_da_art21/
83	DELÍCIAS DA CAATINGA	3º e 4º TRI	https://www.instagram.com/delicias_da_caatinga_/
84	CERÂMICAS TRADICIONAIS E CRIATIVAS DE GERGESLIM	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
85	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO ROSÁRIO	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
86	BOM JARDIM	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
87	LAGO DO ANGICO	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
88	GRUPO DE MULHERES DE BRÃO	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
89	CARACOL	3º e 4º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A participação dos empreendimentos acompanhados pelo Cesol nesses espaços é necessária, pois tais eventos adquirem natureza comercial, possibilitando e sendo mais uma estratégia de escoamento da produção. Além dos mais, tais eventos permitem a formação, as interações sociais, mostram-se espaços de fomento da identidade cultural e a valorização das pessoas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada informou que durante o 4º trimestre, o Centro Público de Economia Solidária do Sertão do São Francisco (Cesol SSF) participou da Feira Literária Internacional de Canudos – FLICAN realizada entre os dias 23 e 26 de julho de 2025, no município de Canudos (BA). Referiu que a edição deste ano teve como tema central “Literatura e tradições populares: outros sertões, outros olhares”, reunindo artistas, escritores, educadores, empreendimentos e instituições de diversas regiões da Bahia, com foco na valorização da cultura sertaneja e da produção literária e popular.

De acordo com o Cesol, na FLICAN foram expostos e comercializados produtos de 17 empreendimentos, com produtos do tipo sequilhos, licores, artesanatos, doces, mel e seus derivados e demais produtos da agricultura familiar e de base comunitária, evidenciando a diversidade produtiva e cultural dos empreendimentos assessorados e a representatividade das cadeias produtivas do território. Destacou que ao longo dos cinco dias de realização do Festival, os empreendimentos comercializam o montante de R\$ 21.185,50.

O Cesol relata que também participou ativamente da Feira de Economia Solidária realizada durante a 16ª edição da EXPOVALE 2025, promovida entre os dias 3 e 7 de outubro de 2025, no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Juazeiro – Bahia. Refere que a EXPOVALE é considerada uma das maiores exposições de caprinos e ovinos do Vale do São Francisco, reúne criadores de diversas cidades, estudantes, técnicos e instituições parceiras em um espaço de aprendizado, negócios e valorização desta importante cadeia produtiva para o território.

Menciona que no espaço destinado à Feira de Economia Solidária, coordenada pela ADESBA, foram expostos e comercializados produtos de 20 (vinte) Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo Cesol Sertão do São Francisco, todos oriundos do município de Juazeiro, representando a diversidade produtiva e cultural local. Destaca os produtos comercializados: doces, geleias, licores, panificados, artesanatos e outros derivados da agricultura familiar e de base comunitária.

Ressalta que ao longo dos cinco dias de evento, os empreendimentos registraram um volume total de comercialização de R\$ 13.189,00 (treze mil cento e oitenta e nove reais), comenta que o resultado reflete no estratégias de mercado promovidas por meio da assessoria técnica do Cesol SSF.

De acordo com o Cesol, a participação dos empreendimentos contribuiu significativamente para o fortalecimento das redes locais de produção e comercialização solidária, evidenciando o impacto do Cesol na geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável no território do Sertão do São Francisco.

Comenta que esse resultado representa um desempenho expressivo em termos de geração de renda direta, além de contribuir para a inserção e visibilidade dos produtos da Economia Solidária no mercado.

A seguir EES com participações em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições:

RESULTADO DAS VENDAS DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA ACOMPANHADOS PELO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	VALOR (\$)
1	MARIA DO RASO	R\$ 17.112,90
2	MISS CAATINGA	R\$ 50.647,50
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	R\$ 1.757,50
4	CASA DO QUEIJO DA NINA	R\$ 38.000,96
5	TUMÁZIA ARTE E SABOR	R\$ 8.000,00
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	R\$ 32.067,70
7	VOVÓ MIUSA	R\$ 6.715,70
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	R\$ 6.931,93
9	MANIVÉRIAS	R\$ 11.400,35
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	R\$ 582,50
11	MEIUNA DASTELHAS	R\$ 15.689,00
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	R\$ 20.390,50
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	R\$ 10.045,20
14	RANCHO DAS FRUTAS	R\$ 15.556,38
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	R\$ 74.126,50
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	R\$ 155.950,50
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 7.438,04
18	FABRICADORA NILCE	R\$ 60.000,00
19	APÊ DO PÃO (NOVO 15)	R\$ 37.187,93
20	DOCES MARINA	R\$ 17.717,30
21	MASSERAS DO SERTÃO	R\$ 66.515,60
22	GRANJA SANTA LUIZA	R\$ 46.759,50
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	R\$ 14.374,20
24	PESCADO DA PASSAGEM	R\$ -
25	FLOR DE MANDACARU	R\$ 9.617,70
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	R\$ 45.453,00
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	R\$ 198,60
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	R\$ 7.821,40
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	R\$ 1.748,70
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 17.516,50
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE BENTO SE - AAPSE	R\$ 3.579,60
32	TIOQUE DE ZABUMBA	R\$ 21.572,00
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOAPICAL	R\$ 28.691,00
34	PÃO DE MEL DA BEL	R\$ 18.160,00
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA	R\$ 42.220,00
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	R\$ -
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS ARDEIRAS	R\$ 14.100,00
38	LAIJOE POUÇAS DE FRUTAS	R\$ 6.501,30

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARTICIPANTES EM FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR/EXPOSIÇÕES			
QUANT.	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	JM PERSONALIZAÇÕES	EXPOVALE 2025	03 A 07 DE SETEMBRO
2	BISCOITOS CASEIROS HELIOS		
3	LICOR DA CIDA		
4	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR		
5	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAVASF		
6	ARTES DO SERTÃO		
7	ASS. DOS PEQ.S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALITRE		
8	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA		
9	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB		
10	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA		
11	RANCHO DAS FRUTAS		
12	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR		
13	DOCES CASEIRO EMANUEL		
14	APÊ DO PÃO		
15	MÃO NA MASSA		
16	DOCES MARINA		
17	MASSERAS DO SERTÃO		
18	GRANJA SANTA LUIZA		
19	PÃO DE MEL DA BEL		
20	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE		

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARTICIPANTES EM FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR/EXPOSIÇÕES			
QUANT.	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	MARIA DO RASO	FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CANUDOS - FLICAN	23 A 26 DE JULHO
2	MISS CAATINGA		
3	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO RASO		
4	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS		
5	FORTE SEVERINA		
6	DELÍCIAS DO RASO		



Com base no edital 008/2024, o objetivo desse indicador é acompanhar a comercialização realizada pelos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

A Contratada apresentou a planilha destinada ao monitoramento mensal das vendas dos empreendimentos considerando: 1. Mercado Convencional – Produtos introduzidos e comercializados por meio do agente de vendas do Cesol; 2. Loja Cesol – Produtos vendidos pelo Espaço Solidário do Cesol Sertão do São Francisco (loja do Cesol); 3. Vendas entre Cesol – Transações realizadas para lojas dos Cesol (espaços solidários pertencentes a outros territórios);4. Feiras e eventos – Vendas efetuadas pelos empreendimentos em espaços dedicados a Feiras e eventos (caso a participação do empreendimento ocorra através do Cesol, o valor da venda deverá ser computado na soma); 5. Vendas diretas pelo Empreendimento – Todas as transações realizadas diretamente pelo empreendimento, sem intermediação do agente de vendas do Cesol; 6. Mercado Institucional – Vendas efetivadas pelo empreendimento para programas governamentais como: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

De acordo com o Cesol, a intenção desta metodologia é otimizar uma avaliação acerca dos empreendimentos que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso em relação aos desafios na produção, à gestão organizacional do negócio e à estruturação dos espaços produtivos e ao acesso ao mercado. Desse modo, informou o resultado das vendas dos empreendimentos, a saber: R\$ 897.306,75 (Oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e seis reais e setenta e cinco centavos).

Segue abaixo alguns dos Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

RESULTADO DAS VENDAS DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA ACOMPANHADOS PELO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	VALOR (\$)
1	MARIA DO RASO	R\$ 17.112,90
2	MISS CAATINGA	R\$ 50.647,50
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	R\$ 1.757,50
4	CASA DO QUEIJO DA NIA	R\$ 38.000,96
5	TUMÁSIA ARTE E SABOR	R\$ 8.000,00
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	R\$ 32.067,70
7	VOVÓ MIUSA	R\$ 6.715,70
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEEÉ	R\$ 6.931,93
9	MANIVEIRAS	R\$ 11.400,35
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	R\$ 582,50
11	MENINA DAS TELHAS	R\$ 15.689,00
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	R\$ 20.390,50
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	R\$ 10.045,20
14	RANCHO DAS FRUTAS	R\$ 15.556,38
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	R\$ 74.126,80
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	R\$ 155.950,50
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 7.438,04
18	PANIFICADORA NILCE	R\$ 60.000,00
19	APÉ DO PÃO (NOVO 1º)	R\$ 37.187,93
20	DOCES MARINA	R\$ 17.717,30
21	MASSEIRAS DO SERTÃO	R\$ 66.515,60
22	GRANJA SANTA LUIZA	R\$ 46.759,50
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	R\$ 14.374,20
24	PESCADO DA PASSAGEM	R\$ -
25	FLOR DE MANDACARU	R\$ 9.617,70
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	R\$ 45.453,00
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	R\$ 198,60
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	R\$ 7.821,40
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	R\$ 1.748,70
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 17.516,50
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	R\$ 3.579,60
32	TOQUE DE ZABUMBA	R\$ 21.572,00
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOAPICAL	R\$ 28.691,00
34	PÃO DE MEL DA BEL	R\$ 18.160,00
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA	R\$ 42.220,00
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	R\$ -
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	R\$ 14.100,00
38	LAJOFE POUVAS DE FRUTAS	R\$ 6.501,30

Segue abaixo o recorte de modelo da planilha de relatório financeiro encaminhada pela Contratada

RELATÓRIO FINANCEIRO TRIMESTRAL EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS									
4º TRIMESTRE			PERÍODO: 08/07/2025 a 07/10/2025						
Nº	EMPREENDIMENTO empreendimentos deverão estar na mesma sequência em todas as listas (abas)	OBS: A relação dos	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO EES	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

Trata de Informação Gerencial – IG

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico visa registrar e acompanhar melhor quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Para cumprimento dessa meta, o Cesol apresentou a planilha com a relação dos empreendimentos que acessam o mercado institucional. Ressaltou que a realização de um acompanhamento mais detalhado sobre esse segmento de mercado é de suma importância, visto que por se tratar de grupos inseridos na agricultura familiar, muitos destes empreendimentos acessam este tipo de mercado com entrega de produtos in natura também e não só os produtos que estão sendo trabalhados pela assistência técnica do Cesol. Essa dinâmica acontece muito com os grupos que estão inseridos na zona rural.

Desse modo, segue um recorte com as informações do EES inseridos em mercado institucional/compras públicas, a saber:

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE PRODUTOS NO MERCADO INSTITUCIONAL - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EMPREENDIMENTO	PRODUTO/SERVIÇO	ORGÃO
1	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	DERIVADOS DA MANDIOCA	PAA E PNAE
2	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	MEL	PAA E PNAE
3	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	DERIVADOS DA MANDIOCA	PAA E PNAE
4	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	GELEIA E SEQUILHOS	PAA
5	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	OVOS DE GALINHA CAPIRA	PAA
6	PESCADO DA PASSAGEM	PEIXES	PAA
7	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	POUPAS DE FRUTAS	PAA
8	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	PEIXE	PNAE
9	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	MEL DE ABELHA	PAA E PNAE
10	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEEÉ	QUEIJO DE LEITE DE CABRA	PAA
11	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	PNAE
12	MASSERIAS DO SERTÃO	SEQUILHOS E PETA	PNAE
13	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ - AAPSE	MEL	PAA E PNAE
14	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	PEIXES	PAA E PNAE
15	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOPAPICAL	MEL	PAA E PNAE

Cumpre registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar a inserção dos EES em mercado institucional e compras públicas, conforme contempla o edital 008/2024.

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

A expectativa é que esse indicador possa alcançar o maior número possível de empreendimentos no território e também estabeleça um diálogo permanente com o contexto da economia popular (Edital 008/2024).

A Contratada mencionou que para atender este indicador, o suporte oferecido pelo Cesol na comercialização dos produtos provenientes dos empreendimentos pode ocorrer de diversas maneiras: TIPO 1 - Por meio de agentes de vendas direcionados a mercados convencionais, como mercados, empórios e o Centro de Distribuição da Agricultura Familiar – CD, entre outros; TIPO 2 - Através da inclusão de produtos no Espaço Solidário do Cesol Sertão do São Francisco, o Empório Meu Sertão; TIPO 3 - Pela inserção de produtos em Espaços Solidários (lojas dos Cesol) situados em outros territórios; TIPO 4 - Feiras e eventos representados pelo Cesol Sertão do São Francisco (sem a presença do empreendimento).

O Centro Público referiu que os empreendimentos têm acesso a diversos mercados por meio do suporte do Cesol, contudo, mencionou que em determinadas situações, como em cidades mais afastadas da sede do Cesol, bem como em outros territórios e até mesmo em outros estados, essas entregas, devido às dificuldades logísticas, acabam ocorrendo de maneira esporádica. Este é um aspecto que merece atenção, uma vez que o Cesol reitera que perde diversos mercados potenciais em decorrência desses entraves.

A seguir estão listados alguns empreendimentos e o tipo de espaço comercializado com o apoio do Cesol

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM PRODUTOS COMERCIALIZADOS COM APOIO DO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	MARIA DO RASO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
2	MISS CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
4	CASA DO QUEIJO DA NIA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
5	TUMÁSIA ARTE E SABOR	TIPO 2
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
7	VOVÓ MILSA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEEÉ	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
9	MANIVEIRAS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
11	MENINA DAS TELHAS	TIPO 2 / TIPO 4
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE – CETEGIB	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
14	RANCHO DAS FRUTAS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
18	PANIFICADORA NILCE	TIPO 2
19	APÊ DO PÃO (NOVO 1ª)	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
20	DOCES MARINA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
21	MASSERIAS DO SERTÃO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
22	GRANJA SANTA LUIZA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
24	PESCADO DA PASSAGEM	TIPO 1 / TIPO 2
25	FLOR DE MANDACARU	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	TIPO 1 / TIPO 2
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	TIPO 2
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ - AAPSE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
32	TOQUE DE ZABUMBA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOPAPICAL	TIPO 2 / TIPO 4
34	PÃO DE MEL DA BEL	TIPO 2 / TIPO 4
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	TIPO 2 / TIPO 4
38	LAI OFE POUPAS DE FRUTAS	TIPO 2 / TIPO 4

Cumpre registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto à Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público atingir o maior número possível de empreendimentos no território, conforme contempla o edital 008/2024.

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Conforme o edital 008/2024, o objetivo é Construir um processo de comercialização coletiva, possibilitando condições mais favoráveis para inserção adequada dos EES nos espaços de mercado de forma sustentável, com ganhos de escala, ampliação e constância na oferta de produtos/serviços, melhoria tecnológica e capacidade produtiva, otimização de custos de produção, gestão e logística.

A Contratada destacou que a inclusão de empreendimentos em uma Rede de Comercialização exige que estes estejam plenamente aptos para o mercado, com produtos finalizados, qualificados e regularizados, visto que salienta que não é viável inserir em uma rede de comercialização um empreendimento que acabou de ingressar na carteira ativa do CESOL, ainda em fase inicial de assistência técnica, elaboração do EVE, construção do Plano de Ação e orientações de melhoria para adequação de seus produtos.

Reitera que o resultado apresentado traduz a execução responsável e progressiva da meta, garantindo que apenas empreendimentos tecnicamente preparados e regularizados sejam incorporados à Rede de Comercialização “Meu Sertão” preservando a qualidade e a sustentabilidade das ações de fomento.

O CESOL pontua sobre os empreendimentos elegíveis para inclusão na Rede de Comercialização “Meu Sertão” destaca que são aqueles que já atuam no mercado convencional, ou seja, encontram-se em fase de assessoria técnica voltada especificamente para a comercialização. Enfatiza que por outro lado, os empreendimentos recém-inseridos ou ainda em processo inicial de assessoria técnica, cujos produtos estão em fase de desenvolvimento, não estão aptos à assinatura do Termo de Adesão à Rede, uma vez que ainda não dispõem de produtos finalizados e com condições adequadas de comercialização, o que inviabiliza sua inserção na Rede neste momento. Portanto, 16 empreendimentos, que foram inseridos no 3º trimestre, permanecem em processo de qualificação para fazer adesão à Rede.

Abaixo planilhas com as informações de alguns EES inseridos em Rede de Comercialização

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM TERMOS DE ADESAO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO MEU SERTÃO - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	MARIA DO RASO	CANUDOS	DOCE DE LEITE PASTOSO
2	MISS CAATINGA	CANUDOS	CAMISAS PERSONALIZADAS
3	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADEIRA GRANDE	CASA NOVA	MEL DE ABELHA
4	ANALADE	CASA NOVA	SEQUILHOS E PETAS
5	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	CASA NOVA	GOIABADA CASÇA
6	CASA DO QUEIJO DA NIA	CASA NOVA	QUEIJOS DE LEITE DE CABRA
7	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	MEL DE ABELHA
8	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	DERIVADOS DA MANDIOCA
9	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CASA NOVA	DERIVADOS DA MANDIOCA
10	TUMIÁIA ARTE E SABOR	CASA NOVA	PETAS E SEQUILHOS
11	DELÍCIAS DA TERRA	CASA NOVA	GELÉIAS
12	VOVO MIUSA	CASA NOVA	BALAS DE CARAMELO
13	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	CURACÁ	QUEIJOS DE LEITE DE CABRA
14	MANIVEIRAS	CURACÁ	MANDIOCA DESCASCADA
15	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	CURACÁ	GELÉIADAS, SEQUILHOS E LICORES
16	PANIFICADORA NILCE	JUAZEIRO	PÃES
17	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	JUAZEIRO	COCADA DE COCO
18	ARTES DO SERTÃO	JUAZEIRO	ARTESANATO EM GERAL
19	ASS. DOS PEQ.S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALITRE	JUAZEIRO	DOCES E LICORES
20	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	JUAZEIRO	DOCES, GELÉIAS E LICORES
21	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	JUAZEIRO	HORTA ORGÂNICA
22	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE – CETEGIB	JUAZEIRO	ERVAS MEDICINAIS
23	RANCHO DAS FRUTAS	JUAZEIRO	FRUTAS DESIDRATADAS

24	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	JUAZEIRO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
25	DOCES CASEIRO EMANUEL	JUAZEIRO	DOCES EM GERAL
26	APÉ DO PÃO (NOVO 1º)	JUAZEIRO	PÃES ARTESANAIS
27	MÃO NA MASSA	JUAZEIRO	BISCOITOS
28	DOCES MARINA	JUAZEIRO	RAPADURA DE BANANA
29	MASSÉIRAS DO SERTÃO	JUAZEIRO	SEQUILHOS
30	GRANJA SANTA LUIZA	JUAZEIRO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
31	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	PILÃO ARCADO	DOCE E LICOR DE BURITI
32	PESCADO DA PASSAGEM	PILÃO ARCADO	PESCADO E DERIVADOS
33	FLOR DE MANDACARU	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	PÃO DE QUEIJO DE LEITE DE CABRA
34	ATELIER DA FULÔ	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	ARTESANATOS EM GERAL
35	SANTO COURO	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	SANDALHAS DE COURO
36	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	QUEIJOS DE LEITE DE CABRA
37	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	REMANSO	PESCADO E DERIVADOS
38	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	REMANSO	POLPAS DE FRUTAS
39	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	REMANSO	MEL E DERIVADOS
40	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	REMANSO	MEL E DERIVADOS
41	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	REMANSO	MEL DE ABELHA
42	APIÁRIO SÃO JOSÉ	REMANSO	MEL DE ABELHA
43	TRANÇADO DE TABÓIA - REDE MULHER	SENTO SÉ	ARTESANATO DE TABÓIA
44	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ – AMPSE	SENTO SÉ	MEL DE ABELHA E BÉLHU
45	CRATIVIA CROCHÊ	SOBRADINHO	ARTESANATOS EM GERAL
46	TOQUE DE ZAMBUBA	UALUÁ	ROUPAS PERSONALIZADAS
47	LAI OFE - POLPAS DE FRUTAS	UALUÁ	POLPA DE FRUTAS
48	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	UALUÁ	PICOLÉS



A meta foi cumprida

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Realizou o levantamento dos empreendimentos que já atuam no mercado convencional, com produtos aptos, capacidade produtiva consolidada e interesses comuns voltados à constituição da cooperativa;

Definiu os empreendimentos a ser mobilizados e convocados para a Assembleia Geral de Constituição, momento em que será eleita a diretoria e aprovado o Estatuto Social da cooperativa. Assim, foram identificados e convidados 38 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) com o objetivo de avançar na constituição da cooperativa;

considerou a necessidade de regularizar a emissão de notas fiscais dos produtos reforçando a relevância da constituição da cooperativa como instrumento de formalização, fortalecimento e ampliação do acesso aos mercados institucionais e privados;

apontou as dificuldades logísticas que inviabilizaram a realização do encontro durante o trimestre. Parte dos empreendimentos convidados encontra-se em municípios distantes de Juazeiro, o que demandaria pernoite na cidade tanto na véspera quanto após o evento, devido à ausência de transporte disponível no mesmo dia.

Contudo, a Contratada encontrou dificuldade para atingir a meta. Isto posto, a meta não foi cumprida.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

O Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes instituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias (Edital 08/2024).

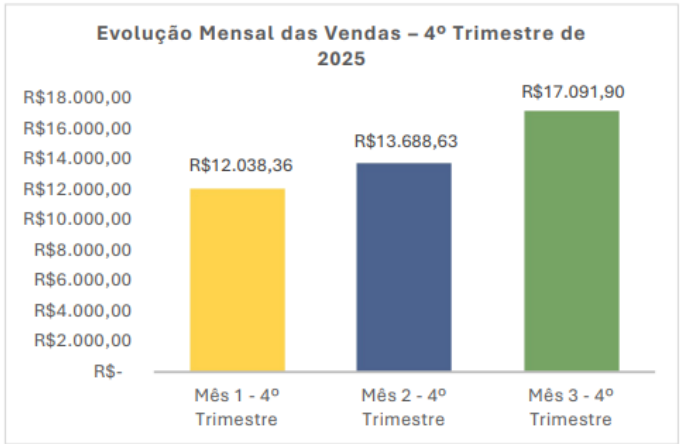
O Cesol informou que a loja Empório Meu Sertão está localizada nas dependências do CESOL e, embora não possua um ponto comercial convencional, mantém uma clientela fiel aos produtos da Economia Solidária e da Agricultura Familiar. O faturamento mensal varia entre R\$20.000,00 e R\$40.000,00, com oscilações motivadas por datas comemorativas e pelas visitas de grupos de universidades e escolas, que conhecem o projeto por meio de apresentações organizadas pela coordenação.

O Centro Público informou como se dá a metodologia da gestão da loja, a saber: uma vez definidos os itens, a equipe apresenta ao grupo o contrato de consignação da loja, no qual ambas as partes firmam suas assinaturas e assumem os compromissos estabelecidos nas cláusulas. Referiu que o contrato estipula a modalidade consignada de pagamento, onde o empreendimento entrega seus produtos ao Cesol, em quantidade previamente determinada pela equipe técnica, coordenação e atendente da loja.

Outrossim, explicou que o recebimento dos valores está vinculado às vendas realizadas, sendo que a cada 30 dias ocorre a prestação de contas e o pagamento referente ao valor comercializado na loja. O Centro Público proferiu que a prestação de contas é efetuada pelo setor financeiro do Cesol; na grande maioria dos casos, os pagamentos são realizados via PIX, sendo essa a única forma de comprovação das vendas.

Abaixo segue a tabela com alguns empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

RELAÇÃO DE EMPREENDEIMENTOS COM CONTRATO DE CONSIGNAÇÃO PARA PRODUTOS INSERIDOS NO ESPAÇO SOLIDÁRIO (EMPÓRIO MEU SERTÃO) - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	MARIA DO RASO	CONTRATO EM ANEXO	DOCE DE LEITE PASTOSO
2	MISS CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	CAMISAS PERSONALIZADAS
3	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADEIRA GRANDE	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
4	ANALADE	CONTRATO EM ANEXO	SEQUILHOS E PETAS
5	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	CONTRATO EM ANEXO	GOIABADA CASCÃO
6	CASA DO QUEIJO DA NIA	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
7	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
8	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CONTRATO EM ANEXO	DERIVADOS DA MANDIOCA
9	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CONTRATO EM ANEXO	DERIVADOS DA MANDIOCA
10	TUMÁSIA ARTE E SABOR	CONTRATO EM ANEXO	PETAS E SEQUILHOS
11	DELÍCIAS DA TERRA	CONTRATO EM ANEXO	GELÉIAS
12	VOVÓ MIUSA	CONTRATO EM ANEXO	BALAS DE CARAMELO
13	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEEÉ	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
14	MANIVEIRAS	CONTRATO EM ANEXO	MANDIOCA DESCASCADA
15	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	CONTRATO EM ANEXO	GELÉIADAS, SEQUILHOS E
16	PANIFICADORA NILCE	CONTRATO EM ANEXO	PÃES
17	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COAFJUR	CONTRATO EM ANEXO	COCADA DE COCÓ
18	ARTES DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATO EM GERAL
19	ASS. DOS PEQ.S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALITRE	CONTRATO EM ANEXO	DOCES E LICORES
20	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	DOCES, GELÉIAS E LICORES
21	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	CONTRATO EM ANEXO	HORTA ORGÂNICA
22	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	CONTRATO EM ANEXO	ERVAS MEDICINAIS
23	RANCHO DAS FRUTAS	CONTRATO EM ANEXO	FRUTAS DESIDRATADAS
24	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	CONTRATO EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAPIRA
25	DOCES CASEIRO EMANUEL	CONTRATO EM ANEXO	DOCES EM GERAL
26	APÊ DO PÃO (NOVO 1º)	CONTRATO EM ANEXO	PÃES ARTESANAIS
27	MÃO NA MASSA	CONTRATO EM ANEXO	BISCOITOS
28	DOCES MARINA	CONTRATO EM ANEXO	RAPADURA DE BANANA
29	MASSEIRAS DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	SEQUILHOS
30	GRANJA SANTA LUIZA	CONTRATO EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAPIRA
31	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	CONTRATO EM ANEXO	DOCE E LICOR DE BURITI
32	PESCADO DA PASSAGEM	CONTRATO EM ANEXO	PESCADO E DERIVADOS
33	FLOR DE MANDACARU	CONTRATO EM ANEXO	PÃO DE QUEIJO DE LEITE DE
34	ATELIER DA FULÔ	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATOS EM GERAL
35	SANTO COURO	CONTRATO EM ANEXO	SANDALIAS DE COURO
36	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEEÉ	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
37	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	CONTRATO EM ANEXO	PESCADO E DERIVADOS
38	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	CONTRATO EM ANEXO	POLPAS DE FRUTAS
39	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	MEL E DERIVADOS
40	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	MEL E DERIVADOS
41	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
42	APIÁRIO SÃO JOSÉ	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
43	TRANCADO DE TABÔA - REDE MULHER	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATO DE TABÔA
44	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ - AAPSE	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA E BEIJO
45	CRÍATIVA CROCHÊ	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATOS EM GERAL
46	TOQUE DE ZABUMBA	CONTRATO EM ANEXO	ROUPAS PERSONALIZADAS
47	LAIJOFE - POLPAS DE FRUTAS	CONTRATO EM ANEXO	POLPA DE FRUTAS
48	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	CONTRATO EM ANEXO	PICOLÉS



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Para o Edital 08/2024, essa meta deve possibilitar, a partir do consumo responsável, a valorização da produção local. Sugere-se que os eventos de consumo responsável possam sensibilizar diversos perfis de público (gestores, comerciantes, consumidores, fornecedores, outros entes do sistema produtivo etc.) e atender demais metas, com foco para a formação e para a comercialização.

A Contratada mencionou que a realização do evento de estímulo ao consumo responsável através do Cesol aconteceu via roda de conversa, cujo objetivo principal foi fomentar a troca de experiências e saberes, buscando impulsionar o consumo responsável e a replicação de modelos de sucesso em outros estados.

Referiu que o evento ocorreu no dia 28 de agosto, reuniu representantes de associações, cooperativas e organizações sociais vindas de Quixadá (CE), Caraúbas (RN), Remígio (PB) e Afogados da Ingazeira (PE)

Contextualizou que durante a reunião, os colaboradores do Cesol detalharam o trabalho de assistência técnica oferecido aos grupos da região, bem como ressaltaram a importância do consumo consciente, da minimização dos impactos ambientais e da construção de cadeias produtivas mais justas.

De acordo com o Cesol, o evento serviu não apenas para fortalecer os laços entre os grupos, mas também para demonstrar o potencial de crescimento de um modelo econômico pautado na colaboração, na sustentabilidade e na inclusão social.



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome dos beneficiários, endereço completo, município, telefone para contato, e-mail, CPF, ocupação principal e número de membros da família.

RELAÇÃO DE EMPREENDEDORES COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS - CAD - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FUNDOS PASTO BARBEIRO DO ESPINHEIRO	ELISABETE FEITOSA ALCANTARA RIBEIRO
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CAROLINO	MARIA SOUZA PASSOS RODRIGUES
3	COOPERATIVA DE APICULADORES DE MEL - COOPAPICUL	EDILESON CESAR DE SOUZA RAMOS
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VOLTA DE BAIXO	MANOEL JOAQUIM DE SOUZA
5	CERÂMICA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GERGELIM	VANILDE PIRES DDA SILVA
6	MARIA DO RASO	MARIA ALVES DA SILVA
7	MISS CAATINGA	ADEVANDIA FERREIRA DA PAIXÃO
8	UNIDADE DE BENEFICÍPIO DO RASO	VALDINÉS FERREIRA MENDES
9	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES DE CARIJÓS	SINVAL SILVA DE JESUS
10	FORTE SEVERINA	REGERLÂNIA DE JESUS SILVA
11	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDO DE PASTO ROSÁRIO	MARCELA RIBEIRO DOS SANTOS
12	DELÍCIAS DO RASO	TEREZA MARIA DE JESUS
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE	MÔNICA ANDRADE SANTOS
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULADORES DE LADEIRA GRANDE	RAIMUNDO DIAS MARIANO FILHO
15	ANALADE	VANUSIA COSTA MARIANO
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	ROSIVÂNIA GOMES DE OLIVEIRA
17	CASA DO QUEIJO DA NIA	REGIANE REIS DE SOUZA
18	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	VALDEISA DA SILVA SOUZA
19	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	MARLENE DA SILVA
20	LUMINA CHEIROS	LOURDIRENE S. CORDEIRO DE BARROS
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	VALDEMIR FERREIRA DIAS JÚNIOR
22	TUMÁZIA ARTE E SABOR	BEATRIZ DE CARVALHO ARAUJO
23	MUCAMBO E CIA	ELMA DOS SANTOS SILVA
24	DELÍCIAS DA TERRA	MARIA HELENA SOUZA SILVA
25	BARRA DA CACIMBINHA (NOVO 3º)	MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS RODRIGUES
26	LAGO DO ANGOLO (NOVO 3º)	MANOEL RODRIGUES DE SOUZA
27	GRUPO DE MULHERES DO BREJÃO	JOÃO DOS SANTOS RODRIGUES
28	ASSOCIAÇÃO DE CARACOL	MARIA NILDA FEITOSA SANTOS FILHA
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS DO SÍTIO LAGOINHA	JOSÉ HENRIQUE SANTOS SOUZA
30	VOVO MIUSA	MARIA MILSA E. ROCHA
31	GRUPO DE COSTURA DE PATAMUTE	MARIA LUCILANE DA S. LEAL
32	SÍTIO ALEXANDRE	MARIA LUZINETE FERREIRA DA SILVA
33	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	EUGENIA RIBEIRO FELIX
34	MANIVEIRAS	EMILIA DA CONCEIÇÃO COSTA
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESPOMADO - AMAFE	ANA PAULA SEVERINO DOS SANTOS SILVA
36	ASSOCIAÇÃO DOS AGROPECUÁRIAS DA FAZENDA MELANCI E ADJACENTES	JOSEMARIO MARTINS DA SILVA
37	GRUPO DE MULHERES DE JAQUINCO	ROSINAIDE SIQUEIRO DE SENA JESUS
38	JM PERSONALIZAÇÕES	JANAINA MENEZES BARBOSA
39	BISCOITOS CASEIROS HELIOS	ITAUI HELEIO DA SILVA
40	LICOR DA CIDA	IRACILDA PEREIRA DE MARINS
41	COSTURA CRIATIVA - CONFRARIA DAS DIVAS	MARIA GIRENE SOUZA COSTA
42	PANIFICADORA NILCE	MARCIO ANGELO RIBEIRO
43	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAJUR	EMERSON JOSÉ DA SILVA
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAVASF	DORALICE DE JESUS DE SOUZA
45	ARTES DO SERTÃO	LILIANE KARLA GOMES DE ARAUJO
46	ASS. DOS PEQ.S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGOLO - SABOR DO SALTRE	SÔNIA MARIA RIBEIRO DE LIMA
47	ASSOCIAÇÃO DE AGROPECUÁRIAS DE CURRAL NOVO JACARE - AROMA DA CAATINGA	MARINEIDE ARCANJO DE LIMA DIAS
48	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	ANA CRISTINA NOVAIS DA SILVA
49	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANINI BANDE - CETEGIB	EDMILSON DOS SANTOS NASCIMENTO
50	COOP. AGRÍCOLA F. DE MASSAROCIA E REGIÃO - COOPFAMA - OVOS DA CAATINGA	MIRILO DE SOUZA LIMA
51	RANCHO DAS FRUTAS	HELIO RICARDO BONFIM HERMENEGILDO
52	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPECAR	MARCIO DOLIVAN PASSOS
53	DOCES CASARIO EMANUEL	LOURIVAL RIBEIRO JÚNIOR
54	APÊ DO PÃO	RAISSA VALENTIN CARVALHO BEIS
55	MAO NA MASSA	SILVANA SOARES DA SILVA
56	DOCES MARINA	DIBLEY BRAGA
57	MASSÉIAS DO SERTÃO	ALBERTINA A. SILVA MELO
58	GRANJA SANTA LUÍZA	MIRILO DE SENA SOUZA
59	PÃO DE MEL DA BEL	JAJANE RIBEIRO DE SÁ FERREIRA
60	DELÍCIAS DA CAATINGA	LUCILHA DE SOUZA CARVALHO
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃO - BREJO DOS IRMÃOS	ELIANE DAS V. SOUZA RIBEIRO
62	ASSOCIAÇÃO VEREDA DA ONÇA	DOMINGOS HONORIO DE CARVALHO
63	PESCADO DA PASSAGEM	JARA DE SOUZA SANTOS
64	CASA DO ARTEZÃO RECANTO DAS ARTES	CLAUDINE BORGES EVANGELISTA
65	FLOR DE MANDACARU	MARIA PERPETUA RIBEIRO
66	ATELIER DA FULÔ	GISLANE OLIVEIRA DA SILVA
67	SANTO COURO	MARIA DE LOURDES RODRIGUES DA SILVA
68	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	MARIA DE FÁTIMA C. DA SILVA
69	ASSOCIAÇÃO ABELHA E FLOR - ASAFLO	JORGE MICHAEL DA SILVA SANTOS
70	ARTESÃS DE REMANSO	MARIA AGOSTINHA DOS SANTOS
71	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E BENEFICENTE AMINA	ELIZANGELA RITA OLIVEIRA SANTOS
72	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	LUCILA FREITAS NASCIMENTO SANTOS
73	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MIGRADORAS DO MARCO - AMOMA	MÔNICA MENEZES DA SILVA
74	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	NA MARIA SANTOS GOMES
75	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	JORGE MICHAEL DA SILVA COSTA
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	GESSILÂNIA DA SILVA OLIVEIRA
77	COMUNIDADE DE NEGROS	JOSE DE CASTRO PITA
78	APIÁRIO SÃO JOSÉ	JOSE RICARDO FERREIRA DO REGO
79	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBORIL DE REMANSO	MARILUZE OLIVEIRA AMARAL
80	ART PLANTE (NOVO 4º)	ELIDES ANDRADE DA ROCHA
81	ASSOCIAÇÃO BREJO DA BRÁSIDA	MARILUZE OLIVEIRA AMARAL
82	TRANCAPO DE TABOA - REDE MULHER	MARIA DO CARMO SILVA
83	ASSOCIAÇÃO DE APICULADORES DE SERTO SÉ - AAPSE	JARA NOGUEIRA DE SOUZA OLIVEIRA
84	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DESENGANO E ADJACENCIA	JOSEMILTON M. PAIXÃO
85	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE TANQUE	ELAIDE RIBEIRO DA SILVA
86	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS PEQUENOS AGROPECUÁRIAS DE FARTURA (APAF)	DIONES RODRIGUES DOS SANTOS
87	LURIS DO VALE	MARIA ANTONIA BENTO DOS SANTOS ROCHA
88	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE	ALEX SANDRO FERREIRA REGIS
89	CASA DE MEL VALE DA SERRA	ERNANDES FERREIRA DOS SANTOS
90	CRATIVIA CROQUE	ROSANE SOARES DE MESQUITA
91	TOQUE DE ZABUMBA	GUILLMAR SENA DE OLIVEIRA
92	LAIOFE - POLPAS DE FRUTAS	REGINALDO DE SOUZA ALVES
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DE LAGOA DO JOÃO FERREIRA	ERASMO DIAS MOURA
94	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES DE UAUÁ BAHIA - ASAPICUABA	JOSE AUGUSTO CARDOSO
95	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	MACIEL DA SILVA RODRIGUES
96	CASA DO ARTEZÃO DE UAUÁ	LUCIELI GOES SANTOS

A meta foi cumprida

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo com o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioproductiva – CATIS/SESOL.

Informou a contratada que no total, foram identificadas e atualizadas 1.282 pessoas, devidamente cadastradas com CPF e endereço na planilha de acompanhamento. Essas pessoas estão diretamente envolvidas nas atividades produtivas e de gestão dos empreendimentos, sendo 809 mulheres e 473 homens.

RELAÇÃO DE FAMILIAS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS (CAD) - 4º TRIMESTRE					QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS		
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	MULHER	HOMEM			
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FUNDOS PASTO BARROSO DO ESPINHEIRO	ALBERTO REZEDA ALZOVINA BARROSO	10	1	9		
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CARVALHO	MARIA SOLANGE PASSOS RODRIGUES	14	1	13		
3	COOPERATIVA DE APICULADORES DE MEL - COOPAMEL	OSVALDO OLIVEIRA DE SOUZA RAMOS	10	1	9		
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VOLTA DE BAIXO	MARCEL JOSEPH DE SOUZA	112	27	75		
5	CERÂMICA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GORGELIM	VALDEZ PIREZ OLIVEIRA SILVA	27	27	0		
6	MARIA DO RASO	MARIA ALVES DA SILVA	4	3	1		
7	MISSE CARTAGINA	ADELVA FERREIRA DA PAIXÃO	5	5	0		
8	UNIDADE DE BENEFICÍARIO DO RASO	VALDÊNIO FERREIRA MENDES	5	5	0		
9	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES DA CANUDO	DIRVAL SILVA DE JESUS	5	1	4		
10	FORTE SEVERINA	REGINA ANDRADE JESUS SILVA	17	16	1		
11	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDOS PASTO ROSARIO	MARCELO E FERNES DOS SANTOS	25	9	16		
12	DELICIAS DO RASO	TEREZA MARIA DE JESUS	3	3	0		
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORAL DOS AGRICULTORES E AGRIICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDOS PASTO BOM JARDIM	MÔNICA ANDRADES SANTOS	13	4	9		
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDOS DE PASTO DOS APICULADORES DE LADDERA GRANDE	DA MUNDOS DAS AMARIAS FILHO	19	11	8		
15	PRIMAVERA	MARCELO COSTA BARBOSA	21	23	8		
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BARRA GRANDE - AMPORE	ROSELIANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA	7	6	1		
17	CASA DO QUILÔ DA NINA	REGIANE REIS DE SOUZA	5	2	3		
18	MEL DE FUNDOS PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	VALDETE DA SILVA SOUZA	31	10	12		
19	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	MARLENE DA SILVA	12	12	0		
20	LUMINA CEREJOS	LOURENTE S. COELHO DE BARROS	5	3	2		
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRAL ZINHO - SABOR NATURAL	VALDEMAR FERREIRA DA SILVA JUNIOR	24	25	9		
22	TUMBAVA ARTES E SABOR	BEATRIZ DE CARVALHO MARILIO	6	5	1		
23	MUCAMBO E CIA	SELMA DOS SANTOS SILVA	23	21	2		
24	DELICIAS DA TERRA	MARIA VILMA SOUZA SILVA	3	2	0		
25	BARRA DA CALDEIRINHA (NOVO SP)	MARCELO PATRIMIO DOS SANTOS RODRIGUES	6	6	0		
26	LARANJO DO ANJO DO NOVO SP	MARCELO RODRIGUES DE SOUZA	3	1	1		
27	GRUPO DE MULHERES DO BARÃO	JOÃO DOS SANTOS RODRIGUES	13	10	3		
28	ASSOCIAÇÃO DE CARIACAS	MARIA NELDA REZEDA SANTOS SILVA	12	5	7		
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUILÔMULOS DO SÍTIO LAGOA NINA	JOSÉ HENRIQUE SANTOS SOUZA	33	15	18		
30	VOVO MUSA	MARIA MILA E. ROCHA	5	3	2		
31	GRUPO DE COSTURA DE PARANATÉ	MARIA LUCILANE DA S. LEAL	12	10	2		
32	SÍTIO ALEXANDRE	MARIA LUCINETE FERREIRA DA SILVA	10	9	1		
33	COOPERATIVA DO COFOPRESE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBESSE	ELIZABETH RIBEIRO FELIX	6	5	1		
34	MAMMEIRAS	EMILIA DA CONCEIÇÃO COSTA	10	10	0		
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DA AÇÓDEIA DAS ESPERANÇAS - AMARE	ANA PAULA SEVERINO DOS SANTOS SILVA	14	14	0		
36	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORAL DA FAZENDA MELANCIA E ADJACENTES	JOSEMARIA SANTOS DA SILVA	8	3	5		
37	GRUPO DE MULHERES DE LAGANÇO	JOHANNE SOUZA DE SOUZA JESUS	7	3	4		
38	NA PERSONALIDADES	JANAINA MENEZES BARBOSA	2	1	1		
39	BRICÓFONOS CARIACOS VELLOS	ITALMA HELENA DA SILVA	2	1	1		
40	LICOR DA CIDA	IRACIL DA PEREIRA DE MARIAS	2	1	1		
41	COSTURA CRIATIVA - CONFIANÇA DAS DIFAS	MARIA GILVINE SOUZA COSTA	3	2	0		
42	PANIFICADORA NELCE	MARCO ANGELO RIBEIRO	6	2	4		
43	COOPERATIVA AGROPASTORAL FAMILIAR DE LARANJO E REGÃO - COOPALUR	EMERSON JOSÉ DA SILVA	63	18	45		
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AMAPF	DOVALDO DE JESUS DE SOUZA	19	19	0		
45	ARTES DO CANTINHO	CELIA NE CARLA OLIVEIRA DE ARAÚJO	4	4	0		
46	MEL DOS PELOS E HORTICULTORES DE BARALHA E ANJO - SABOR DO CANTINHO	JÔNIA MARIA RIBEIRO DEL VALLE	23	23	0		
47	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORAL DE CURRAL MONTANHO - ANOMA DA CARTAGINA	MARIANEIDE ARAÚJO OLIVEIRA DINE	14	12	1		
48	ASSOCIAÇÃO RURAL, HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO - POVO UNIDO	ANA CRISTINA NUNES DA SILVA	81	70	5		
49	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GRAMMA BANDE - COTOP	EDMILSON DOS SANTOS NASCIMENTO	12	11	1		
50	COOP. AGROP. F. DE MANGARICA E REGÃO - COOPANA - OVOS DA CARTAGINA	MARLEO DOS SOUZA LIMA	13	9	4		
51	BANCHO DAS FRUTAS	MÉLIO RICARDO BONFIM HERMENGILDO	10	6	4		
52	COOP. DOCEMAY RUAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGÃO LTDA - COOPERCAR	MARCO EDIVAN PASSOS	8	9	5		
53	DOCE CARIACO DAMIANEL	LOUREVAL RIBEIRO JUNIOR	3	2	1		

54	APÉDOPAD	RAYSSA VALENTIM CARVALHO REIS	4	4	0		
55	MARINA NASSA	SELVANA SOARES DA SILVA	18	18	0		
56	DOCE MAMBA	SHIRLEY BRAGA	2	1	1		
57	MAGEIRAS DO SERTÃO	ALBERTINA A. SILVA MELO	8	8	0		
58	GRAMA SANTA LUZIA	MARLEO DOS SOUZA SILVA	3	1	2		
59	PRATO DE MEL DA MEL	JANINE RIBEIRO DE SA FERREIRA	4	3	1		
60	DELICIAS DA CARTAGINA	CELIA NE CARLA OLIVEIRA DE ARAÚJO	8	7	1		
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃO - BRIGIO DOS IRMÃO	ELIANE DAS V. SOUZA RIBEIRO	14	6	8		
62	ASSOCIAÇÃO VERDEJA DA JONCA	DOMINGOS HONORIO DE CARVALHO	23	6	17		
63	PISCICADA DA PASSAGEM	IRARA DE SOUZA SANTOS	8	7	1		
64	CASA DO ARTESÃO RECANTO DAS ARTES	CELEONNE BORGES DUVALGUSTA	6	6	0		
65	FLOR DE MANGACABU	MARIA FORTUNA RIBEIRO	7	7	0		
66	ATELIER DA FULD	OSILENE OLIVEIRA DA SILVA	8	9	0		
67	SANTO COLORE	MARIA DE LOUREDES RODRIGUES DA SILVA	4	4	0		
68	MARCO DO CAMPO - CAPRIBESSE	MARIA DE FÁTIMA C. DA SILVA	3	3	0		
69	ASSOCIAÇÃO AMBIAIR FLOR - AMPLOR	JOSÉ MICHAEL DA SILVA SANTOS	6	5	1		
70	ARTESANOS DE REMANÇO	MARIA AGOSTINHA DOS SANTOS	6	5	1		
71	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APICULADORES E BENEFICENTES AMANA	ELIZABETH ARA OLIVEIRA SANTOS	4	4	0		
72	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANÇO - APPR	LUCILA PEREIRA NASCIMENTO SANTOS	11	10	1		
73	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCÃO - AMOMAR	MÔNICA MENEZES DA SILVA	18	17	1		
74	APICULADORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CARTAGINA	WILMARIA SANTOS GOMES	3	2	0		
75	APICULADORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	JOSÉ MICHAEL DA SILVA COSTA	3	2	1		
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DO MARCÃO	OSVALDO DA SILVA OLIVEIRA	11	6	5		
77	COMUNIDADE DE NEGROS	JOSE DE CASTRO PIET	12	2	10		
78	APUARIÁRIO JOSÉ	JOSÉ RICARDO FERREIRA DO REGO	2	1	1		
79	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBORA DE REMANÇO	MARLEZE OLIVEIRA ARAÚJO	42	21	21		
80	ARTESANOS DOVO SP	ELISE ANTONIO DA REDEIRA	17	16	1		
81	ASSOCIAÇÃO BRIGIO DA BRAGADA	MARLEZE OLIVEIRA ARAÚJO	9	9	0		
82	TAMBORA DE TAMBÓ - REDE MULHER	MARIA DO CARMO SILVA	2	1	1		
83	ASSOCIAÇÃO DE APICULADORES DE SERTO DE - AMPE	IRARA NOGUEIRA DE SOUZA OLIVEIRA	10	6	4		
84	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DEZENAVIO E ADJACENCIA	JOSEMA TON. M. FAIAO	19	9	10		
85	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE TANQUE	ELIALDO RIBEIRO DA SILVA	17	14	3		
86	ASSOCIAÇÃO DE FUNDOS DE PASTO DOS PEQUENOS AGROPASTORES DA FAZENDA (AMFA)	DIOMES RODRIGUES DOS SANTOS	17	9	9		
87	LARANJO DO VALE	MARIA ANTONIA - BENTO DOS SANTOS ROCHA	11	10	1		
88	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE	ALIX SANDRO FERREIRA REIS	16	8	8		
89	CASA DE MEL VALE DA SERRA	BENEDICTO FERREIRA DOS SANTOS	13	3	10		
90	CRATIVA CRIQUE	ROSEANE GOMES DE MENDONÇA	3	2	0		
91	TOQUE DE ZINLUMIA	OS DEMAR SONA DE OLIVEIRA	3	1	2		
92	LINDRE - POLPAIS DE FRUTAS	REGINA DO DE SOUZA ALVES	14	10	4		
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORAL DE LAGOA DO JOÃO FERREIRA	EDSARDO DA SILVA MOURA	21	9	12		
94	ASSOCIAÇÃO DOS APICULADORES DE UALUA BANHA - AGAPICUMBIA	JOSÉ AUGUSTO CARDOSO	21	1	20		
95	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AGROPASTORAL DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LANCES DAS ARBORIAS	MARCEL DA SILVA RODRIGUES	8	6	6		
96	CASA DO ARTESÃO DE UALUA	LUCILEI GOMES SANTOS	18	16	2		
TOTAL BENEFICIÁRIOS			1282	809	473		

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS - 4º TRIMESTRE

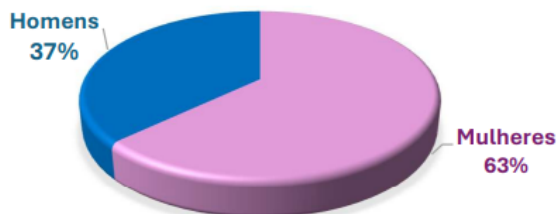


Gráfico 2 Fonte: Sistema CAD Cidadão/Cesol SSF - 4º Trimestre 2025

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

(...) ao final de cada ano de execução do contrato de gestão a partir dos dados coletados por meio do sistema de registro dos beneficiários e dos empreendimentos e a partir de entrevistas e ações realizadas se buscará verificar a evolução da renda dos beneficiários vinculados aos empreendimentos de economia solidária atendidos pelo CESOL (edital 008/2024).

A Contratada informou que o Relatório de Evolução da Renda dos Empreendimentos Econômicos Solidários, correspondente à análise quantitativa (T0 x T4), como meio de verificação do indicador CF 4.3.1 contempla a análise detalhada da variação de renda dos empreendimentos assessorados, considerando o período de referência entre o primeiro e o quarto trimestre deste contrato.

De acordo com o Cesol, no relatório enviado consta a metodologia adotada, os critérios de classificação segundo o desempenho econômico (alto crescimento, moderado, leve crescimento, estável e queda), bem como a sistematização dos resultados obtidos, com base nos dados consolidados a partir dos Relatórios Financeiros Mensais (CF 2.3.5) e validados pela equipe técnica responsável pelo acompanhamento direto dos grupos produtivos.

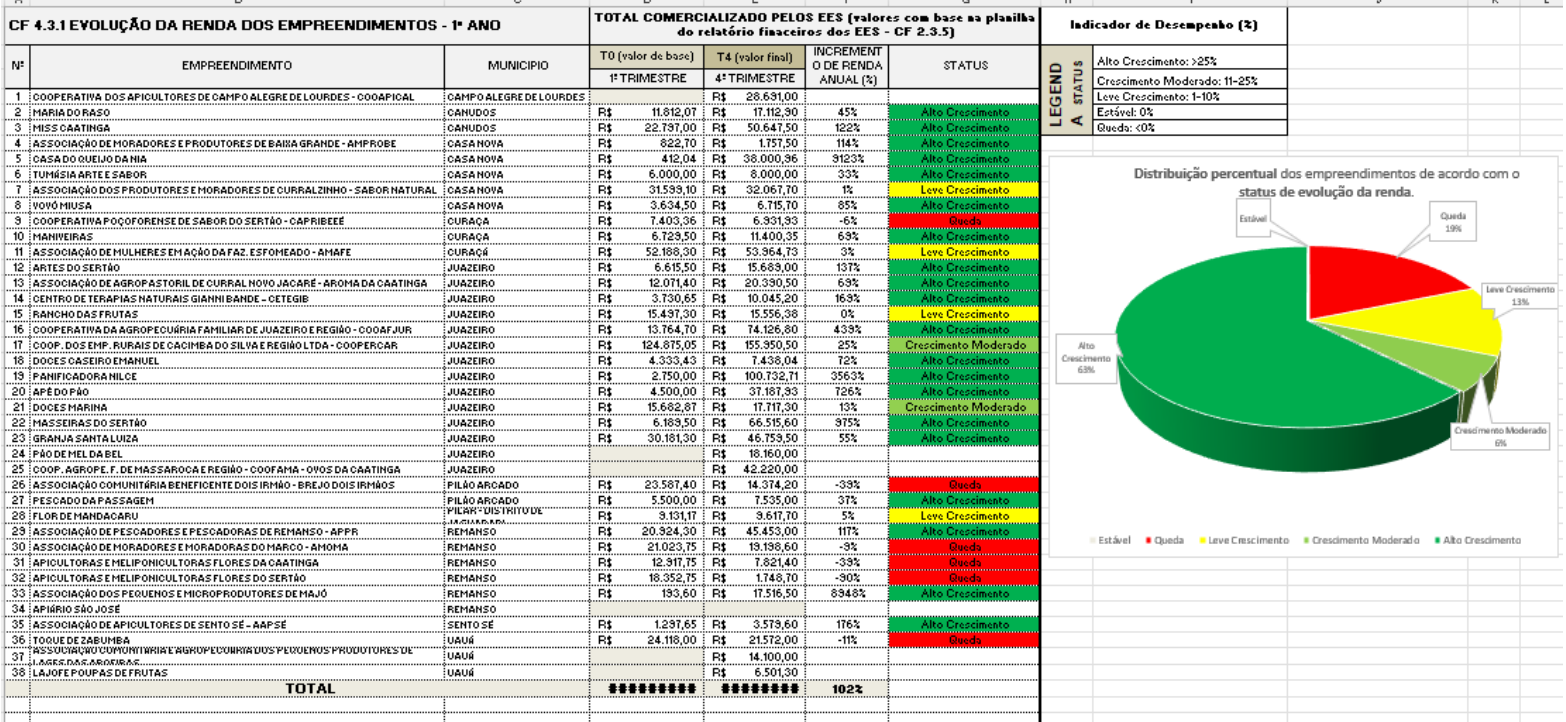
O Centro Público destacou que essa planilha foi criada pensando em detalhar, a partir de pesquisa direta com cada empreendimento, o volume de vendas mensais de diferentes canais de comercialização, a saber: Mercado Convencional, Loja Cesol, Vendas entre Centros Públicos, Feiras e Eventos Vendas Diretas pelo EES e Mercado Institucional.

O relatório e a respectiva Planilha de Evolução da Renda (T0 (Valor de Base) X T4 (Valor Final) encontram-se anexos a este documento e disponíveis em meio digital, conforme o arquivo intitulado “Relatório de Evolução da Renda dos Empreendimentos de Economia Solidária”

A seguir, apresenta-se o gráfico que demonstra a distribuição percentual dos empreendimentos conforme a variação de renda obtida entre o 1º (T0) e o 4º trimestre (T4) do exercício de 2025. Essa representação permite visualizar de forma sintética o comportamento econômico dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo CESOL Sertão do São Francisco, destacando os diferentes níveis de desempenho observados (Alto Crescimento, Crescimento Moderado, Leve Crescimento, Estável e Queda de Renda).

EMPREENHIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO (EES)	RECEITA T0 (R\$)	RECEITA T4 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
MARIA DO RASO	R\$ 11.812,07	R\$ 17.112,90	45%
MISS CAATINGA	R\$ 22.797,00	R\$ 50.647,50	122%
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE – AMPROBE	R\$ 822,70	R\$ 1.757,50	114%
CASA DO QUEIJO DA NIA	R\$ 412,04	R\$ 38.000,96	9.123%
TUMÁSIA ARTE E SABOR	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	33%
VOVÓ MIUSA	R\$ 3.634,50	R\$ 6.715,70	85%
MANIVEIRAS	R\$ 6.729,50	R\$ 11.400,35	69%
ARTES DO SERTÃO	R\$ 6.615,50	R\$ 15.689,00	137%
ASSOCIAÇÃO AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ – AROMA DA CAATINGA	R\$ 12.071,40	R\$ 20.390,50	69%
CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE – CETEGIB	R\$ 3.730,65	R\$ 10.045,20	169%
COOAFJUR – COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO	R\$ 13.764,70	R\$ 74.126,80	439%
DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 4.333,43	R\$ 7.438,04	72%
PANIFICADORA NILCE	R\$ 2.750,00	R\$ 100.732,71	3.563%
APÊ DO PÃO	R\$ 4.500,00	R\$ 37.187,93	726%
MASSEIRAS DO SERTÃO	R\$ 6.189,50	R\$ 66.515,60	975%
GRANJA SANTA LUIZA	R\$ 30.181,30	R\$ 46.759,50	55%
ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO – APPR	R\$ 20.924,30	R\$ 45.453,00	117%
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 193,60	R\$ 17.516,50	8.948%
ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ – AAPSE	R\$ 1.297,65	R\$ 3.579,60	176%
PESCADO DA PASSAGEM	5.500,00	7.535,00	37%

Tabela 4 Empreendimentos com Alto Crescimento (T0 x T4)



A análise percentual evidencia o panorama geral do território, permitindo compreender a proporção de empreendimentos em expansão, estabilidade ou retração, bem como identificar tendências de crescimento e desafios que demandam ações estratégicas de acompanhamento técnico e fortalecimento das iniciativas produtivas.

A Contratada enfatiza que o objetivo do incremento de renda é captar indicadores sociais e relatos sobre conquistas, desafios e mudanças vivenciadas pelas famílias, compondo um retrato mais completo da evolução da renda.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Ao longo desses anos, os beneficiários e empreendimentos foram sendo registrados em um banco de dados virtual e também os Cesol foram levantando diversas informações sobre os empreendimentos e beneficiários. Atualmente, aproximadamente, quase dois mil empreendimentos estão cadastrados.

Entretanto, os dados coletados carecem ser analisados e até mesmo confrontados para se verificar o impacto dos Centros Públicos de Economia Solidária nos territórios (Edital 008/2024).

O diagnóstico também visa traçar uma caracterização dos empreendimentos e dos beneficiários como: raça/cor; gênero, atividade econômica; se são liderados por mulheres, forma de organização; comercialização, renda e se são de comunidades tradicionais e EES rurais e urbanos.

Conforme relata o Cesol, para além da renda auferida pelos empreendimentos, busca-se com esse estudo verificar a evolução da renda dos beneficiários atendidos pelos Cesol, bem como outros serviços e ações que foram disponibilizadas para os empreendimentos e para as pessoas vinculadas a esses arranjos produtivos.

De acordo com a Contratada, o Centro Público Sertão São Francisco origina o fortalecimento dos empreendimentos, a melhoria dos produtos, viabiliza a comercialização, e fortalece a capacidade produtiva através dos diversos instrumentos que compõem essa política pública, bem como promove geração de renda.

Outrossim, o estudo buscou caracterizar os empreendimentos solidários e sua viabilidade, com base no serviços ofertados pelo Centro Público SSF.

Para além da mensuração da renda, recomenda-se a construção de indicadores sociais que permitam acompanhar os impactos na vida dos beneficiários, tais como: Para além da mensuração da renda, recomenda-se a construção de indicadores sociais que permitam acompanhar os impactos na vida dos beneficiários, tais como: O Cesol Sertão do São Francisco reafirma, por meio deste relatório, seu compromisso com a promoção da economia solidária como política pública de inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e desenvolvimento territorial sustentável

Isto posto, refere que a versão final do diagnóstico será publicada nos sites institucionais, assim como serão sistematizados em um livro com os resultados de todos os Centros Públicos de Economia Solidária.

A meta foi cumprida

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para o edital 008/2024, o fomento da política pública se dá através da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade. Cumpre registrar que a atividade de mobilização e articulação do Centro Público possui o viés de desenvolver ações junto ao órgão público do Estado no sentido de expandir a política pública de economia solidária no território e divulgar as ações do Cesol.

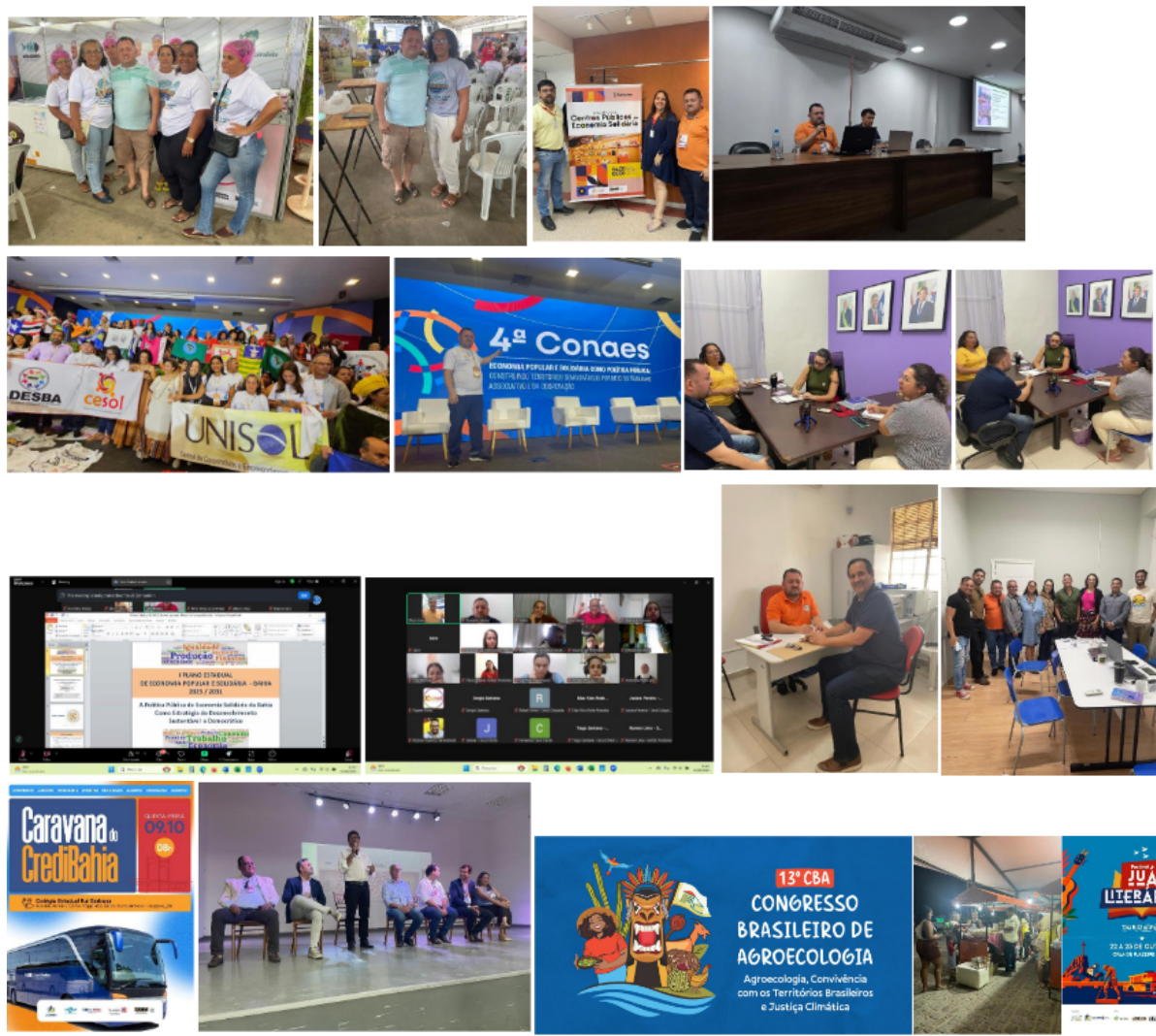
A Contratada destacou algumas ações desenvolvidas pelo coordenador de articulação nesse período, conforme os relatórios encaminhados para o cumprimento da meta.

AÇÕES
Participou 2º Festival do Pescado de Sobradinho – Pescado Fest
Participou 4ª CONAES (Brasília/Luziânia)
Reunião com a Sec. de Mulheres e Juventude da Prefeitura de Juazeiro sobre o encerramento do Agosto Jovem.
Participou do Encontro dos Centros Públicos de Economia Solidária
Apoio na mobilização de jovens atuantes nos EES
Reunião sobre o I Plano Estadual de Economia Popular e Solidária
Participou da Reunião Eixo de Feira do 13º CBA para apoio na organização da Feira no 13º CBA
Participou da Organização de Feira de Ecosol na XVI Expoval
Reunião com o Secretário de Governo de Remanso – BA para articulação de parceria
Reunião com diversas secretarias municipais de Juazeiro - Parceria para realizar Feira Criativa e Solidária itinerantes em bairros de Juazeiro
Reunião sobre parceria comercial com o Almacém Pepe, dia 03/10/2025 – Parceria Comercial

Participou da Caravana Credibahia/SETRE-para apoio a política pública do microcrédito

Participou do Congresso Brasileiro de Agroecologia - Apoio na organização da Feira do 13º CBA

Mobilização/participação na Feira de Ecosol no Festival de Juazeiro - Jua



A meta foi cumprida

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

A Plenária Territorial de Economia Solidária do Sertão do São Francisco foi realizada pelo Centro Público de Economia Solidária (CESOL Sertão do São Francisco), executado pela Associação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia (ADESBA), sob coordenação da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), através da Superintendência de Economia Solidária (SESOL). O evento ocorreu no município de Juazeiro, no Auditório do Grande Hotel.

A plenária teve como objetivo avaliar os resultados, desafios e perspectivas da Política Pública de Economia Solidária no Território do Sertão do São Francisco, promovendo o diálogo entre os diversos atores envolvidos na execução, gestão e fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). O encontro constituiu um espaço participativo de escuta, integração e planejamento coletivo, reafirmando o caráter democrático e territorial da política pública.

O evento contou com a participação de 144 pessoas credenciadas, além de convidados, representando empreendimentos econômicos solidários, organizações parceiras e que atuam com serviço de assistência técnica, gestores municipais, equipe da SETRE/SESOL, instituições de ensino, parceiros institucionais e membros da Organização Social ADESBA.

Estiveram presentes representantes dos dez municípios que compõem o Território do Sertão do São Francisco, Juazeiro, Sobradinho, Curaçá, Sento Sé, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Uauá, Campo Alegre de Lourdes e Canudos, área de abrangência do CESOL Sertão do São Francisco, que vem se

estacando pelo desenvolvimento de iniciativas coletivas voltadas à geração de trabalho e renda, baseadas nos princípios da autogestão, cooperação, solidariedade e sustentabilidade.

A realização da plenária reafirmou o compromisso do Estado da Bahia com a fortalecimento da Economia Solidária como política pública estruturante, promovendo inclusão produtiva, valorização dos saberes locais e desenvolvimento territorial sustentável.

A programação teve início com uma apresentação cultural do grupo “Samba de Vêio do Rodeadouro”, uma das mais significativas expressões da cultura popular de Juazeiro. O grupo, reconhecido por sua tradição centenária, representa um símbolo de resistência e preservação da identidade sertaneja, transmitindo seus saberes e ritmos de geração em geração. A apresentação encantou o público presente e marcou o início das atividades da plenária, valorizando a cultura local como parte integrante do fortalecimento da economia solidária e da identidade territorial.

A seguir, segue os eixos que foram discutidos na plenária:

Eixo 1 – Atuação do CESOL: Assistência Técnica e Políticas Públicas de Geração de Trabalho e Renda

As discussões do Eixo 1 concentraram-se no fortalecimento do papel do CESOL como instrumento essencial para a execução da política pública de economia solidária no território. O grupo destacou a necessidade de ampliar os recursos e as equipes técnicas para garantir um acompanhamento mais próximo e contínuo dos empreendimentos

Eixo 2 – Economia Solidária como Modelo de Organização da Produção, Comercialização, Consumo e Finanças.

As discussões do grupo destacaram a necessidade de ampliar e fortalecer os canais de comercialização dos empreendimentos econômicos solidários, com foco na valorização dos produtos artesanais e agroindustriais, no aprimoramento da gestão produtiva e na ampliação do acesso a instrumentos de certificação e crédito.

Eixo 3 – Estratégias para Viabilização de Estruturas Produtivas e Adequação da Produção.

O debate concentrou-se na necessidade de criação de mecanismos de financiamento específicos voltados aos empreendimentos da economia solidária, por meio do apoio do Estado, de modo a facilitar o acesso a recursos para investimento e expansão dos negócios. Destacou-se a importância de ampliar as ações de consultoria financeira e oferta de treinamentos, possibilitando que os empreendimentos realizem planejamentos estruturados e sustentáveis.

PARTICIPAÇÃO EM NÚMEROS CONFORME LISTAS DE PRESENÇA:

Mulheres: 106

Homens: 38

Empreendimentos representados: 72

Organizações da Sociedade Civil: 25

Representações do poder público: 4

As falas das autoridades e representantes evidenciaram o alinhamento institucional e o compromisso político com a Economia Solidária como política pública estruturante. A abertura da plenária reafirmou o papel do CESOL Sertão do São Francisco como instrumento efetivo de execução e fortalecimento da Política Estadual de Economia Solidária, destacando a relevância das parcerias territoriais e o protagonismo dos empreendimentos econômicos solidários na geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável no Sertão do São Francisco.





CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

O Cesol mapeará os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos no território e prestará assistência técnica a esses EES, especialmente, no âmbito da gestão, da organização em rede e da conscientização social quanto à separação e destinação dos materiais recicláveis e orgânicos junto à comunidade (Edital 008/2024).

Contextualizou o Cesol que no dia 23 de setembro de 2025, foi realizada uma visita técnica à Cooperativa de Reciclagem Cooperfitz, com o objetivo de compreender a atual situação da entidade e avaliar as possibilidades de apoio técnico do Cesol Sertão do São Francisco para o fortalecimento de suas atividades. Aludiu que durante a reunião, o presidente da cooperativa, Sr. Ivo, apresentou a necessidade de aquisição de um novo caminhão para atender às coletas noturnas no centro da cidade. O técnico do Centro Público SSF, Ted Trindade, esclareceu que o investimento seria inviável, considerando o alto custo para uma demanda pontual e restrita. Como alternativa, foi sugerida a busca por outro motorista que pudesse atuar no turno da noite, evitando assim a necessidade de aquisição de um novo veículo ou pagamento de horas extras.

Outro ponto abordado segundo o Cesol foi à organização do galpão da cooperativa. O técnico lembrou que, em visita anterior, havia sido aplicada a metodologia 5S, e constatou novamente a necessidade de melhorias na disposição dos materiais e limpeza do espaço. Desse modo, referiu que ficou acordado que os cooperados realizariam a reorganização do galpão dentro de um prazo definido, assumindo esse compromisso coletivamente. O Cesol comprometeu-se a articular junto a órgãos parceiros o apoio necessário para agilizar essa ação, reconhecendo que a adequada organização do ambiente é essencial para a eficiência operacional e segurança no trabalho.

Referiu que a Assembleia Geral para eleição da nova presidência da cooperativa está agendada para o dia 20 de outubro de 2025, ocasião na qual o técnico do Cesol confirmou que se fará presente.

De acordo com o Cesol, o encontro foi considerado bastante produtivo, reforçando a importância de manter um acompanhamento mais sistemático junto à cooperativa, especialmente durante a implementação da metodologia 5S, que demanda constância e monitoramento para consolidar resultados positivos.



CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

A equipe técnica do CESOL trabalhará junto com os EES da área de coleta seletiva e reciclagem visando à criação de campanhas de sensibilização e conscientização da população dos municípios, escolas, instituições de ensino superior, onde os EES atuam, estimulando assim a adoção de práticas simples que preservam o meio ambiente (Edital 008/2024).

Ação 1

Conforme relatou o Centro Público foi iniciada a ação de implementação do Programa 5S na Cooperativa de Reciclagem COOPERFITZ, realizada em parceria entre o Cesol Sertão do São Francisco e o SAEE – Serviço de água e Saneamento Ambiental. Informou que a primeira etapa aplicada correspondeu ao “Seiso”, que tecnicamente se refere ao Senso de Limpeza. Explicou que para a execução desta fase, foram utilizadas máquinas retroescavadeiras, com o objetivo de remover entulhos e realizar a limpeza completa do espaço físico da cooperativa. A ação teve como propósito promover um ambiente de trabalho mais limpo, seguro e funcional, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional e o aumento da produtividade do grupo.

Contextualizou o Cesol que a aplicação do Programa 5S traz benefícios práticos e imediatos, entre os quais se destacam:

- Melhoria na qualidade dos produtos fabricados;
- Aumento da produtividade;
- Prevenção de acidentes de trabalho;
- Valorização do ambiente e dos colaboradores.

Ação 2

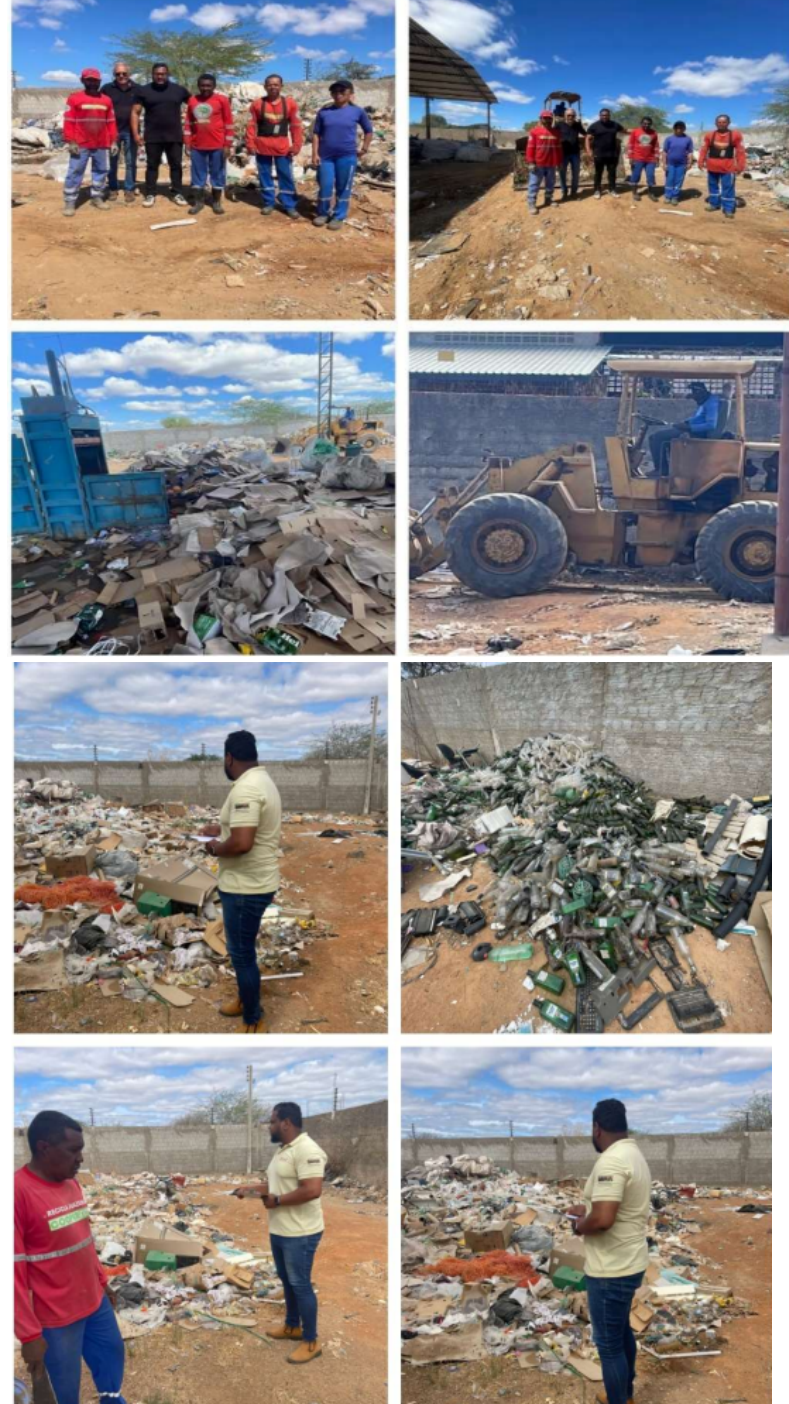
O Cesol referiu que no dia 07 de outubro de 2025, o técnico do Cesol, Ted Trindade, realizou uma visita técnica à Cooperativa de Reciclagem COOPERFITZ, com o objetivo de dar continuidade à aplicação da metodologia 5S, especificamente ao Seiso, que corresponde ao Senso de Limpeza minuciosa do ambiente de trabalho.

Explicou que essa etapa já havia sido iniciada anteriormente em ação conjunta entre o Cesol e o SAEE, contudo, durante a nova análise do espaço, foi identificado um erro na coleta e no gerenciamento dos resíduos. Mencionou que a cooperativa vinha realizando a coleta de diversos tipos de materiais sem definição clara de destino, o que ocasionava acúmulo de resíduos, desorganização e aumento dos custos públicos com descarte inadequado de materiais sem potencial de reaproveitamento.

Diante desse cenário, o Cesol informou que foi identificada a necessidade de promover um treinamento de reciclagem e educação ambiental, voltado a todos os cooperados, com os seguintes objetivos:

Capacitar os cooperados para diferenciar resíduos recicláveis e não recicláveis; Orientar sobre o destino adequado de cada tipo de material; Incentivar práticas mais eficientes e sustentáveis na triagem e no armazenamento de resíduos. O Centro Público destacou que após a conclusão da limpeza, será implementado o treinamento de educação ambiental, com foco na conscientização dos cooperados e na prevenção de novos erros de separação e manejo de resíduos, fortalecendo a cultura de responsabilidade ambiental no ambiente de trabalho.

Esse tipo de articulação fomenta as ações para coleta seletiva no município.



A meta foi cumprida

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

O Cesol informou que atualmente, existe apenas uma cooperativa de resíduos sólidos em atividade, no território do Sertão do São Francisco, localizada no município de Juazeiro, que recebe acompanhamento e apoio técnico do Cesol desde 2013, quando foi implementado o Projeto Pro-Catador. Isto posto, o Cesol validou que a coordenação do Centro Público Sertão do São Francisco, juntamente com o agente socioprodutivo e gestor ambiental Ted Trindade e o coordenador de articulação do Cesol, Romário Meira, vem analisando estratégias e possibilidades de estímulo à criação de novas cooperativas de resíduos sólidos, bem como ações voltadas ao apoio e fortalecimento dos catadores individuais nos municípios que compõem o território, em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

No entanto, o Cesol destacou que a implementação de iniciativas dessa natureza enfrenta desafios significativos quando não há apoio financeiro proveniente de projetos ou políticas públicas específicas, dificultando a estruturação física, técnica e operacional das novas cooperativas. Portanto, mesmo empreendendo esforços, o Cesol ainda não concretizou a estruturação de rede no território.

Cumprir registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território, conforme contempla o edital 008/2024.

CF.7 - Assistência Técnica em Mirocrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Objetiva-se com esse indicador articular as ações de acesso ao crédito, especialmente, as linhas fomentadas pelo Estado da Bahia. Isto posto, a SETR, Desenbahia e outros parceiros têm celebrado parcerias com as organizações sociais que executam o serviço de assistência técnica (CESOL) para permitir que funcionários do CESOL possam colaborar com as ações de crédito (Edital 008/2024).

A Contratada informou que orientou empreendimentos com o objetivo de acessar o microcrédito produtivo. Isto posto, mencionou que a equipe técnica apresentou os benefícios e impactos do crédito na sustentabilidade dos negócios, mantendo a decisão final sob responsabilidade dos empreendimentos.

Abaixo segue a relação dos 17 empreendimentos identificados pela equipe para apresentar microcrédito disponível para os empreendimentos assessorados pelo Cesol:

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ORIENTAÇÕES PARA ACESSO AO MICROCRÉDITO		
QUANT.	NOME DO EES	Nº DE BENEFICIÁRIOS
1	ASSOCIAÇÃO DE VOLTA DE BAIXO	112
2	CERÂMICA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GERGELIM	27
3	FORTE SEVERINA	17
4	TUMÁSIA ARTE E SABOR	6
5	DELÍCIAS DA TERRA	2
6	GRUPO DE MULHERES DE JAQUINICÓ	7
7	UM PERSONALIZAÇÕES	2
8	BISCOITOS CASEIROS	3
9	PANIFICADORA NILCE	6
10	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	63
11	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAVASF	20
12	DELÍCIAS DA CAATINGA	8
13	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBORIL DE REMANSO	42
14	CRIATIVA CROCHÊ	2
15	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	7
16	CASA DO ARTESÃO DE UAUÁ	17

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O CESOL deve acompanhar, junto ao empreendimento, a gestão do aporte dos recursos financeiros contratados e para uma utilização criteriosa e responsável, a equipe técnica do CESOL deve acompanhar a aplicação do crédito, seu pagamento e os resultados obtidos (Edital 008/2024).

Embora o Cesol tenha empreendido esforços para realizar os encaminhamentos dos empreendimentos ao microcrédito, a Contratada relatou que apesar de a equipe técnica ter prospectado e orientado 16 empreendimentos previamente selecionados sobre as oportunidades de financiamento disponíveis pelo Programa Credibahia, nenhum manifestou interesse imediato em acessar a linha de crédito, permanecendo em fase de análise e reflexão quanto à viabilidade da adesão.

Referiu o Cesol que uma das principais justificativas apontadas pelos grupos para o não acesso ao crédito refere-se à exigência de avalista, fator que tem gerado insegurança e receio entre os empreendimentos, principalmente os de menor porte, que ainda se encontram em processo de consolidação administrativa e financeira.

Cumprе registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento), conforme contempla o edital 008/2024.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol fará o acompanhamento das propostas de acesso ao microcrédito realizado pelos EES, com base em aferir e quantificar o número de acessos por trimestre, bem como os avanços, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos. Trata-se de um indicador de informação gerencial (Edital 008/2024).

Embora o Cesol tenha empreendido esforços para realizar os encaminhamentos dos empreendimentos ao microcrédito, a Contratada relatou que não houve acesso ao microcrédito durante este 4º trimestre, visto que não houve interesse por parte dos EES. De acordo com o Cesol, as principais dificuldades relatadas estão relacionadas à exigência de avalista, o que tem gerado insegurança entre os empreendimentos e contribuído para a ausência de adesão à linha de financiamento.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão

CG 1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite de receita estabelecido para a rubrica

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

As contratações do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

A Contratada informa que continua atendendo os pré-requisitos de seleção de pessoal

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o no prazo deliberado.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do Conselho da OS

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registro de manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

De acordo com o Centro Público SSF, entre as ferramentas de avaliação disponíveis, destacam-se o acesso à Ouvidoria Geral do Estado da Bahia, através do número 0800 284 0011, uma Caixa de Sugestões situada na recepção do Cesol e Pesquisas de Satisfação dos usuários, realizadas por meio de formulários aplicados tanto na sede do Centro Público e durante as visitas aos Empreendimentos efetuadas pela equipe em todo o Território. Referiu acerca do objetivo que é de aprimorar continuamente o atendimento e a execução das ações do Cesol, conforme diagramação abaixo. Outrossim, a Contratada informa que no decorrer deste 4º trimestre, no qual foram visitados 96 Empreendimentos, a pesquisa de satisfação foi disponibilizada durante as visitas realizadas. Refere que a coordenação do Cesol, em conjunto com a equipe de campo, elaborou uma pesquisa de satisfação enviada na forma de um link. Explicou que este link é enviado aos grupos por meio de mensagem de texto ou WhatsApp.



cesol

Centro Público de Economia Solidária
Sertão do São Francisco



Pesquisa de Satisfação

B

I

U

Q

T

Ola! Sua opinião é fundamental para avaliarmos e aprimorarmos a qualidade da assessoria técnica oferecida pelo CESOL aos empreendimentos de Economia Solidária do território do Sertão do São Francisco.

Pedimos alguns minutos da sua atenção para responder a este questionário. Sua participação contribui para o fortalecimento da Economia Solidária em nossa região.

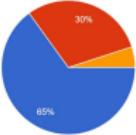
Obs.: Esta pesquisa é anônima. Você pode compartilhar suas opiniões com tranquilidade, sem que sua identidade seja revelada.

1. SOBRE A ASSESSORIA TÉCNICA

Descrição (opcional)

1.1 Como você avalia a qualidade da assessoria técnica recebida pelo CESOL?

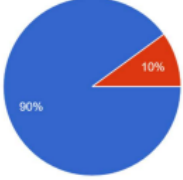
20 respostas



Avaliação	Porcentagem
Excelente	85%
Boa	10%
Regular	5%
Ruim	0%

1.2 As orientações repassadas contribuíram para o fortalecimento do seu empreendimento?

20 respostas

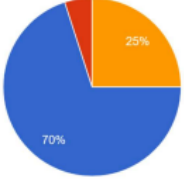


Resposta	Porcentagem
Sim, muito	90%
Sim, parcialmente	10%
Pouco	0%
Não	0%

Figura 8 Contribuição das orientações repassadas para o fortalecimento dos empreendimentos
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

1.3 Como você avalia o tempo do atendimento da equipe técnica?

20 respostas

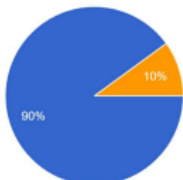


Avaliação	Porcentagem
Tempo suficiente para atender a todas as demandas do grupo	70%
Tempo insuficiente para todas as demandas do grupo	25%
A equipe sempre estende o tempo do atendimento para garantir uma completa assistência técnica	5%

Figura 9 Avaliação do tempo de atendimento da equipe técnica
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

1.4. As demandas foram atendidas?

20 respostas

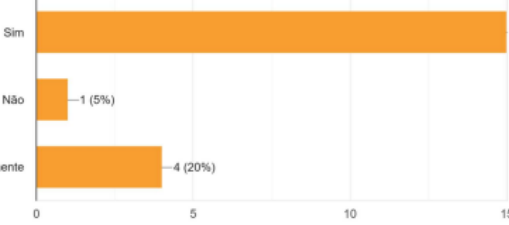


Resposta	Porcentagem
Sim	90%
Parcialmente	10%
Não	0%

Figura 10 Gráfico 4 – Atendimento das demandas apresentadas pelos empreendimentos
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

5. O empreendimento obteve evolução após a assessoria técnica do Cesol?

20 respostas



Resposta	Quantidade	Porcentagem
Sim	15	75%
Parcialmente	4	20%
Não	1	5%

Figura 11 Evolução dos empreendimentos após a assessoria técnica do CESOL
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões quali-quantitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco SICOOB 756, Ag. 3289, Conta Corrente 98.865-0)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco SICOOB, Ag. 3289, Conta Corrente 98.866-9)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	109.674,91	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	51.317,42
Total de entradas (f)	548.978,48	Total de entradas (l)	39.046,94
Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	565.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	39.046,94
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	15.000,00	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00
Resultado de Aplicações Financeiras	8.013,89	Outras Receitas decorrentes do controle (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	-39.046,94		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - OPMF (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do controle (estorno)	11,53		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	658.653,39	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	90.364,36
Total de saídas (g)	279.440,45	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	264.440,45	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	264.440,45	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	15.000,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	15.000,00	Outras despesas Gerais	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 379.212,94	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 90.364,36
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	12.453,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	270.560,58	Saldo Atual de Aplicação Financeira	39.048,90
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 283.013,58	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 39.048,90
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 322.062,48	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 96.199,36		R\$ 51.315,46	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 379.212,94	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 90.364,36
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 379.212,94	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 90.364,36

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: OS SALDOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;

NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 049/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025.			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco SICOOB, Ag.3289, Conta corrente 98.865-0)			
1. Receitas		4º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse			
1.1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio		565.000,00	565.000,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento		15.000,00	15.000,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior		109.674,91	109.674,91
Subtotal (Repasse)		689.674,91	689.674,91
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras		8.013,89	8.013,89
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais		-39.046,94	-39.046,94
1.2.3 Outras receitas (Estorno Bancário)		11,53	11,53
Subtotal (Outras Receitas)		-31.021,52	-31.021,52
Total Gerais Receitas		658.653,39	658.653,39
2. Despesa de Custeio		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL DO PERÍODO Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações		86.372,85	86.372,85
2.1.2 Encargos Sociais		46.948,21	46.948,21
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais		0,00	0,00
2.1.4 Benefícios e Insumos do Pessoal		8.050,00	8.050,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		142.387,06	142.387,06
2.2 Serviço de Terceiros		80.230,88	80.230,88
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		80.230,88	80.230,88
2.3 Despesas Gerais		38.091,05	38.091,05
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		38.091,05	38.091,05
2.4 Despesas com Manutenção		0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)		0,00	0,00
2.5 Tributos		2.051,46	2.051,46
(E) Subtotal (Tributos)		2.051,46	2.051,46
2.6 Serviços Compartilhados		0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Gerais Despesas com Custeio		264.440,45	264.440,45
3. Despesa de Investimento		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes (Fundo Rotativo Solidário - FRS)		15.000,00	15.000,00
Total Gerais Despesas de Investimento		15.000,00	15.000,00
Total Gerais Despesas (Custeio + Investimento)		279.440,45	279.440,45
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco SICOOB, Ag. 3289, Conta Corrente 98.866-9)			
1. Receitas Operacionais		4º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas (f)
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais		39.046,94	39.046,94
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras		0,00	0,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior		51.317,42	51.317,42
Total Gerais Receitas		90.364,36	90.364,36
2. Despesas		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas (n)
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais		0,00	0,00
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro		0,00	0,00
2.3 IOF		0,00	0,00
2.4 IRRF sobre aplicação financeira		0,00	0,00
2.5 Devolução de recebimentos indevidos		0,00	0,00
Total Gerais Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		0,00	0,00

Nota 1 – Nos itens 1.1.1 e 1.1.2, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se ao repasse da 4ª e 5ª parcela Contrato de Gestão nº 049/2024 destinado a despesas de custeio e investimento;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o total apresentado refere-se ao saldo remanescente do trimestre anterior;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;

Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da parte do recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais – neste caso da 4ª e 5ª parcela;

Nota 5 – No item 1.2.3, Receitas Recebidas, o saldo citado refere-se a estorno bancário;

Nota 6 – Nos itens 2.1.2 e 2.1.3, Despesas de custeio, o saldo da rubrica "Encargos Sociais" e "Benefícios e Insumos de Pessoal" diferem do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 7 – No item 2.3, Despesas de custeio, o saldo da rubrica "Despesas Gerais" difere do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 8 – No item 2.5, Despesas do Período Pagas, o pagamento apresentado está relacionado ao Imposto de Renda (IRRF) e IOF sobre aplicação financeira, e TFF – Taxa de Fiscalização do Funcionamento;

Nota 9 – No item 3.1, Despesas do Período Pagas, refere-se ao Fundo Rotativo Solidário (FRS);

Nota 10 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se ao recebimento de duas parcelas da parte do recurso destinado a despesa “provisões trabalhistas e sociais”;

Nota 11 – No item 1.1.3, 1. Receitas Operacionais, refere-se ao saldo remanescente do período anterior;

NOTA 12 – NO ITEM 2.1, 2. DESPESAS, REFERE-SE A PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª e 5ª parcela do Contrato de Gestão nº049/2024 com destino a custeio e investimento. O saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$109.674,91 (cento e nove mil e cento e seiscentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$8.103,89 (oito mil e cento e três reais e oitenta e nove centavos), o estorno bancário no valor de R\$11,53 (onze reais e cinquenta e três centavos) e o total de R\$39.046,94 (seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos) com destino a despesa Provisões Trabalhistas e Sociais. E, tais valores resultam no somatório de R\$658.653,39 (seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos) que corresponde às receitas operacionais do período

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$145.964,59 (cento e quarenta e cinco mil e novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos). O programado para o trimestre foi de R\$172.080,97 (cento e setenta e dois mil e oitenta reais e noventa e sete centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social ADESBA no território Sertão São Francisco. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Os saldos das rubricas “Encargos Sociais” e “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferiram do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” manteve-se dentro do previsto, no entanto, o contrário ocorreu com o saldo da rubrica “Despesas Gerais” que diferiu do limite programado para o referido trimestre. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: “serviço gráfico e comunicação visual”, “assessoria contábil”, “locação de máquinas e equipamentos”, “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária – EES” e “participação em eventos”. Para mais, consta registro de despesas com IRRF (imposto de renda retido na fonte) e IOF sobre aplicação financeira, e TFF – taxa de fiscalização e do funcionamento, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$279.440,45 (duzentos e setenta e nove mil e quatrocentos e quarenta reais e quarenta e cinco centavos) que difere do limite total de saídas de recursos previsto para o período em questão. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do saldo remanescente do 3º trimestre somado ao repasse da 4ª e 5ª parcela do contrato, o que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita atentar-se com os registros dos saldos bancários e as informações contidas nos extratos bancários, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de desconto

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	897.306,75	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
CF3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	01	00	00	00%
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
CF4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	64	64	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1renda T0 -1) x100	NA	NA	20	01	01	20	00%
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
CF5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 5.3	5.3.1 - Prestria com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 049/2024– Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados ((SERTÃO SÃO FRANCISCO_ADESBa))										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 3	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	100%	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	100%	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 6	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	100%	00%

	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	01	01	100%	00%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

12.RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um

documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para a inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13.PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Associação de **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia – ADESBA** e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 05/12/2025, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 05/12/2025, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 05/12/2025, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Consuelo Matos de Souza, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00129187478** e o código CRC **A71D0AC2**.